



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2011.

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal no Plenário Édson Luiz dos Santos na Sede da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, situada na Praça José Valentim Lopes nº. 06, 2º Andar, Centro - Atílio Vivácqua - ES, **sob a Presidência do Vereador Claudio Bernardes Baptista. / Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar dando por aberta a... a nossa Trigésima Sessão Ordinária desta Casa de Leis. Desejar a todos os nossos vereadores, pessoas aqui presente, todos os nossos internautas, ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro, os nossos sinceros boa tarde. Pedir a Deus que possa estar nos iluminando na condução dos nossos trabalhos para a nossa sessão. Conforme formalidade dessa casa, gostaríamos de estar compondo a nossa Mesa Diretora, convidando o **Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente Senhor Antônio Leal Scarpi**, convidando assim a nossa **Secretária Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão**. Agradecer a presença de todos os Edis, também a presença da nossa Secretária de Saúde que se encontra nessa sessão para a sua referida explanação referente a um Projeto de Lei que se encontra nessa casa. gostaria de estar convidando o **Ilustríssimo Doutor Moacyr Travaglia o nosso Procurador Legislativo e Assessor da Mesa Diretora** também para compor a mesa conosco. Dando sequencia assim, convidar o **Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros** para que possa estar proferindo a **Leitura em Marcos 13 versículo do 18º ao 31º**. Pedindo a todos que possamos estar colocando de pé. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Boa tarde! Fiquem vigiando - Aprendam, portanto, a parábola da figueira: quando seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está perto. Vocês também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que ele está perto, já está às portas. Eu garanto a vocês: tudo isso vai acontecer antes que morra esta geração que agora vive. O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras não desaparecerão. Palavras do Senhor! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar passando nesse momento a palavra a Secretária Vereadora Graceli para que faça a chamada nominal dos vereadores. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Boa tarde a todos! 30ª sessão Ordinária. Sr. Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! Presente. Sr. Vereador Antônio Leal Scarpi! Presente. Sra. Vereadora Sandra Lúcia Ventury! Presente. Sr. Vereador Igor Leal Barros! Presente. Sr.

1161

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Vereador Antônio Carlos Venturi! Presente. Sra. Vereadora Graceli Estevão Silva! Presente. Sra. Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! Presente. Sr. Vereador Mário Sérgio França Brito! Presente. Sr. Vereador Claudio Bernardes Baptista! Presente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vamos dar por aberto o pequeno... ou seja, o expediente desta casa, passando a palavra novamente a Secretária Graceli, para que a mesma faça a Leitura da documentação, dos projetos pata a nossa Ordem do dia. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):- Projeto de Lei nº. 029/2011:** Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Atílio Vivácqua – ES, para o exercício de 2012 e dá as seguintes providencias. **Projeto de Lei nº. 043/2011:** Autoriza a criação de cargos no âmbito do Poder Executivo Municipal e dá outras providências. **Projeto de Lei nº. 046/2011:** Concede abono a todos os Servidores da Municipalidade e dá outras providências. **Ata da 29ª Sessão Ordinária. Ata da 05ª Sessão Solene. Telefônica:** São Paulo, 21 de outubro de 2011. Telecomunicações de São Paulo para Telefônica Brasil S.A. Prezado Senhor, A Telecomunicações de São Paulo S.A. (TELESP), empresa com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Martiniano de Carvalho, 851, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 02.558.157/0001-62, vem pela presente formalizar a alteração da respectiva razão social para Telefônica Brasil S.A., conforme aprovação do Conselho Diretor em Assembleia Geral realizada em 3 de outubro de 2011. Cumpre ressaltar que inexistente qualquer outra alteração societária na empresa, mantendo-se integralmente todas as relações originalmente firmadas em nome da TELESP. Por fim, a partir de 26/11/2011 todas as faturas a ser emitidas em razão dos serviços prestados serão em favor da Telefônica Brasil S.A., nos mesmos moldes e procedimentos anteriormente adotados. Em caso de dúvidas, entre em contato com a Central de Relacionamento Telefônica Brasil S.A., nos mesmos moldes e procedimentos anteriormente adotados. Em caso de dúvidas, entre em contato com a Central de Relacionamento da Telefônica Negócios pelo número 0800 015 15 00, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Para portadores de necessidades especiais de fala/audição, acesso pelo 142. Atenciosamente, Telefônica Brasil S.A. **Ofício Circular GPTC nº. 017/2011:** Vitória, 07 de dezembro de 2011. A Sua Excelência o Senhor Claudio Bernardes Baptista Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhor Presidente, Este Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, cumprindo com sua responsabilidade constitucional como órgão de controle público, no meu mais amplo sentido, não pode passar ao largo do debate, com sociedade civil organizada, no que diz respeito aos mecanismos de controle social de combate a corrupção. Em



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

função disso, esta Corte de Contas tem buscado realizar eventos de capacitação, não só para o seu corpo técnico, mas também para os servidores dos órgãos jurisdicionados e demais parceiros públicos, com o objetivo de discutir temas de relevância político-social com vista a aprimorar a correta gestão e aplicação dos recursos públicos. Empenhados nesse sentido, realizaremos às 14 horas do próximo dia 14 de dezembro, no auditório da nossa sede, evento alusivo ao Dia Internacional de Prevenção e Combate à Corrupção, Seminário “O Papel do Controle Social no Combate da Corrupção”, tendo como público alvo os servidores do TCEES e dos demais órgãos jurisdicionados, bem como, órgãos parceiros próximos deste TCEES – AGU, CGU, PGE, SECONT, CEJUR. Com prazer convidamos Vossa Excelência para participar desse evento, o qual proporcionará a oportunidade de avançarmos na compreensão da dimensão do controle social da corrupção por parte dos órgãos públicos e dos demais organismos de controle social. Para tanto, favor confirmar a presença para o Núcleo de Assuntos de Cerimonial do TCEES por meio dos telefones que se segue abaixo. Atenciosamente, Conselheiro Sérgio Aboudib Ferreira Pinto Presidente. **Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Ministério Hebrom Atílio Vivácqua. Dirigente Pastor Mário Sérgio França Brito. Atílio Vivácqua, 09 de Dezembro de 2011.** Prezados irmãos a Paz do Senhor, A Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Hebrom em Atílio Vivácqua, tem a honra de convidar a estimada igreja para o culto em ação de graças pela passagem do aniversário de seu Pastor Mário Sérgio França Brito, no dia 18 de dezembro, em seu Templo às 19:00hr. Programação: Cantores convidados: Gabriela (Monte Sião), Ludson, Edson Severiano (AD Atílio Vivácqua) e cantores local. Preletor Oficial Prº Sebastião Luiz. Quem escreve é o 2º Vice Aracelio Nogueira Abreu. **Sindicato dos Servidores do Município de Atílio Vivácqua-ES. Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária:** O Sindicato dos servidores Públicos Municipais de Atílio Vivácqua, com seu CNPJ11.539.872/0001-49, Conforme disposição Estatutária Convoca, pelo presente, os Associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 16 de dezembro de 2011. Às 18 horas em primeira convocação e às 18h30, em segunda convocação, no Salão Paroquial da Igreja Católica Santo Antônio de Pádua (Matriz) Situado, Centro. Para tratar da seguinte ordem do dia: 1 - Leitura, discussão e votação da prestação de contas do ano de 2011. 2 - Plano orçamentário anual de 2012. 3 - Formulação da Política Sindical da Entidade. Informes Gerais. Quem escreve é o Sr. Presidente do SISPMVA Sr. Wilians do Sacramento. Atílio Vivácqua, 05 de dezembro de 2011. **Ofício GAP nº. 519/2011:** Atílio Vivácqua –



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ES, 13 de dezembro de 2011. Ao: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua-ES Vereador Claudio Bernardes Baptista. Por determinação do Prefeito Municipal, Sr. José Luiz Torres Lopes, estamos encaminhando para esta Casa de Leis, a Lei nº. 944/2011, que versa sobre: “Alteração do artigo 6º da Lei Orçamentária Anual – Lei nº. 908/2011 e dá outras providências, devidamente sancionada. Na certeza de ter atendido mais um expediente, externamos nossos sinceros votos de apreço e distinta consideração. Atenciosamente, Chefe de Gabinete Sr. Elias Pereira. **Ofício Circular/ARSI/DG nº. 159/2011:** Vitória, 02 de dezembro de 2011. Senhor Presidente, A Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo (Arsi) está realizando consulta no período de 1º de dezembro de 2011 a 29 de janeiro de 2012. O objetivo é obter subsídios e contribuições para o aprimoramento de minuta do modelo de contrato de adesão para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O contrato de adesão disciplina a relação entre os prestadores e os usuários dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como estabelece os direitos e deveres dos usuários. Os procedimentos para participação na consulta pública e a minuta de resolução estão disponíveis na página eletrônica da Arsi (www.arsi.es.gov.br). As contribuições poderão ser apresentadas através do e-mail que segue abaixo ou protocoladas na sede da Arsi, localizada na Avenida Vitória, 2045, 2º andar, Bairro Nazareth, Vitória, ES, em horário comercial. Todas as contribuições recebidas serão analisadas e constarão de relatório final, que será considerado na edição final da resolução. Contamos com sua participação. Atenciosamente, Maria Paula de Souza Martins Diretora Geral. **Ofício SISPMVA nº. 027/2011:** Atílio Vivácqua-ES, 12 de dezembro de 2011. Do: Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Atílio Vivácqua Wilians do Sacramento. Senhor Presidente, Tramita nesta Casa de Leis, projeto de iniciativa do Executivo Municipal que dispõe acerca do Orçamento para o exercício de 2012. Sabemos, contudo, que o Orçamento Anual deste exercício que se finda teve de sofrer suplementações para não comprometer o cronograma de pagamentos, especialmente dos salários dos servidores públicos. Desse modo, no intuito de contribuir para uma melhor adequação do Orçamento de 2012, apresentamos a sugestão de incluir a previsão para o aumento do salário mínimo, bem como a revisão geral anual da remuneração dos servidores municipais, de forma a evitar a necessidade de grandes suplementações como ocorreram neste exercício. Certos de que tal sugestão será apreciada, despedimo-nos. Atenciosamente, Wilians do Sacramento Presidente do SISPMVA. **Convite da**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

AMUNES: Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo. O Presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo – Amunes, Gilson Amaro, tem a honra de convidar para a inauguração da nova sede que contará com a presença do Governador Renato Casagrande, prefeitos, representantes dos municípios filiados e autoridades de todo o Estado do Espírito Santo. Contamos com a presença de todos! Data: 19 de dezembro de 2011. Hora: às 16 hs. Local: sede da Amunes. End: Avenida Princesa Isabel, 629, sala 401, Ed. Vitória Center, Centro – Vitória-ES. **A Escola de Música Renascer** em Atílio Vivácqua, tem a grata e honrosa satisfação em convidar V. S^a e demais familiares para participar da Audição Musical 2011 que acontecerá no dia 15 de dezembro de 2011, às 19:00h no Kiosque Chapahasll's (praça da igreja matriz). A entrada será um Kg de alimento não perecível. Diretor Alexandre Santana. Apresentações: Violão clássico, Guitarra elétrica, Teclado, Violão popular, Canto, Bateria, Contrabaixo. **Ministério da Saúde:** Brasília, 01 de dezembro de 2011. Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento Piso Estratégico – Gerenciamento de Risco. Data: 30/11/2011. Valor Bruto: 600,51. **Ministério da Saúde:** Brasília, 01 de dezembro de 2011. Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento de Ações Estruturantes e Vigilância Sanitária. Data: 30/11/2011. Valor Bruto: 2.400,00. **Ministério da Saúde:** Brasília, 01 de dezembro de 2011. Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento Piso Estratégico – Gerenciamento de Risco. Data: 30/11/2011. Valor Bruto: 39,16. **Ministério da Saúde:** Brasília, 05 de dezembro de 2011. Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento de Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Data: 05/12/2011. Valor Bruto: 34.285,42. **Ministério da Saúde:** Brasília, 12 de dezembro de 2011. Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento do Programa de Assistência Farmacêutica Básica. Data: 09/12/2011. Valor Bruto: 3.978,43. **Ministério da Saúde:** Brasília, 12 de dezembro de 2011. Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. Programa: Pagamento de Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Data: 09/12/2011. Valor Bruto: 34.285,42. **Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº. 49/2011:** Brasília, 15 de setembro de 2011. À Vossa Excelência Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua/ES. Senhor Presidente, Em cumprimento ao determinado pela Lei 9.452 de 20 de março de 1997, comunicamos a transferência de recursos ao Fundo Municipal de Assistência Social destinados ao custeio das ações e serviços



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

socioassistenciais de caráter continuado. Programa: IGD-PBF. Competência: 05/2011. Ordem Bancária: 803841. Data: 29/08/2011. Valor: R\$ 1.434,40. Banco: 001. Agência: 000833. Conta: 0000426024. As informações acima relacionadas podem ser consultadas acessando o endereço eletrônico que se segue abaixo. Considerando o princípio da economicidade de recursos e visando agilidade na comunicação entre os órgãos da administração pública, solicitamos que nos seja enviado o email corporativo desta Câmara Municipal. Este dado permitirá o envio em menor tempo dos dados de pagamentos efetuados aos municípios. Lembramos ainda, que o email corporativo deverá estar vinculado à instituição e não à pessoa física. Atenciosamente, Antônio José Gonçalves Henriques Diretor Executivo Fundo Municipal de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social de Combate a Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº. 52/2011:** Brasília, 01 de novembro de 2011. À Vossa Excelência Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua/ES. Em cumprimento ao determinado pela Lei nº. 9.452 de 20 de março de 1997, comunicamos a transferência de recursos ao Fundo Municipal de Assistência Social destinados ao custeio das ações e serviços socioassistenciais de caráter continuado. Demonstrativo de Pagamento: Programa: IGD-PBF. Competência: 06/2011. Ordem Bancária: 804639. Data: 10/10/2011. Valor: R\$ 1.434,40. Banco: 001. Agência: 000833. Conta: 0000426024. Programa: PBF. Competência: 09/2011. Ordem Bancária: 804880. Data: 19/10/2011. Valor: R\$ 4.500,00. Banco: 001. Agência: 000833. Conta: 0000554464. Programa: PBVII. Competência: 09/2011. Ordem Bancária: 804676. Data: 11/10/2011. Valor: R\$ 1.000,00. Banco: 001. Agência: 000833. Conta: 0000543020. Programa: PTMC. Competência: 09/2011. Ordem Bancária: 804862. Data: 19/10/2011. Valor: R\$ 1.256,99. Banco: 001. Agência: 000833. Conta: 0000408603. Programa: PVMC. Competência: 09/2011. Ordem Bancária: 804500. Data: 07/10/2011. Valor: R\$ 1.000,00. Banco: 001. Agência: 000833. Conta: 000051294X. As informações acima relacionadas podem ser consultadas acessando o endereço eletrônico que se segue abaixo aplicações. Considerando o princípio da economicidade de recursos e visando agilidade na comunicação entre os órgãos da administração pública, solicitamos que nos seja enviado o email corporativo desta Câmara Municipal. Este dado permitirá o envio em menor tempo dos dados de pagamentos efetuados aos municípios. Lembramos ainda, que o email corporativo deverá estar vinculado à instituição e não à pessoa física. Atenciosamente, Antônio José Gonçalves Henriques Diretor Executivo do Fundo

1166

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Municipal de Assistência Social. **Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Comunicado nº. CM285852/2011:** Brasília, 05 de dezembro de 2011. Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. De acordo com a legislação vigente, informamos a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: Alimentação Escolar – Ensino Fundamental. Data da Emissão: 30/11/2011. Valor: 9.018,00. Alimentação Escolar-Pré-Escola. Data: 30/11/2011. Valor: 1.866,00. PNAE-Creche. Data: 30/11/2011. Valor: 2.328,00. PNATE. Quota: 009. Data: 30/11/2011. Valor: 9.587,94. PNATE. Data: 30/11/2011. Valor: 30/11/2011. Valor: 3.591,84. PNATE-009: Data: 30/11/2011. Valor: 30/11/2011. Valor: 1.491,81. **Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Comunicado nº. CM281936/2011:** Brasília, 30 de novembro de 2011. Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. De acordo com a legislação vigente, informamos a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo: Entidade: Conselho de Escola da EE de EF e Médio Fernando de Abreu. Programa: PDDE. Convênio: 0. Parcela: 001. Ordem Bancária: Data: 24/11/2011. Valor: 1.221,80. Maiores informações quanto a liberação de recursos, Siglas e legislação pertinente aos programas mantidos por este FNDE, favor consultar o endereço eletrônico: www.fnde.gov.br na internet. Agora eu vou estar lendo o Projeto de Lei Complementar substitutivo ao Projeto nº. 043/2011: Autoriza a Criação de Cargos no Âmbito do Poder Executivo Municipal e dá outras providências. Sem mais para o momento é só. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):**- Realmente uma pauta bem elevada, véspera de recesso. Gostaria de solicitar dos vereadores, na ultima sessão nós praticamente limpamos a pauta votando todos os projetos, para ser apreciado hoje e votado o nosso orçamento municipal. Então eu vou pedir aos vereadores que como chegou dois projetos, um substitutivo nesta casa para criação de cargos dentro da secretaria de saúde, e ampliação de alguns cargos também embutido no mesmo projeto, e um abono solicitado ou concedido aos servidores caso essa casa entenda, se vossas excelências concordam de nós discutimos o orçamento e votá-lo no próximo dia vinte, porque hoje nós iremos votar os dois projetos que chegaram na casa, as pautas estavam vazias, era só orçamento, e como chegaram dois, nós não podemos nos omitir, principalmente que são projetos benéficos a nossa sociedade, e bem como aos nossos servidores. Então como o plenário é soberano,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

estar pegando o acatamento dos vereadores, solicitando se vossas excelências concordam para que possamos estar discutindo o orçamento na sessão de hoje e votando no próximo dia vinte. Algum vereador tem alguma objeção? Então eu vou dar por aberto o pequeno expediente, conceder a nossa secretária cinco minutos para fazer a apresentação do projeto da secretaria de saúde, subseqüentemente os vereadores poderem estar discutindo tanto os dois projetos, quanto o do orçamento para podermos votá-lo no próximo dia vinte. Ilustríssima Senhora Adriana Fávero para poder estar na tribuna apresentando o projeto ou defendendo o mesmo. Cumprimentar as pessoas que chegaram depois do início da nossa sessão, os pais do vereador Igor, o Senhor Antônio de Barros conhecido como Nené, Luzia nossa amiga, Leize, Senhor Claudio nossos vizinhos ali, Rui, Batista também fazendo um trabalho muito bonito do social da igreja da pista nova ali, nosso presidente do sindicato, enfim, a presença de vossa senhoria é muito importante para o crescimento dessa casa de leis. Senhora Secretária de Saúde por cinco minutos para falar sobre o projeto de lei em epigrafe. / **Adriana Fávero Jorge (Secretária Municipal de Saúde):-** Boa noite presidente, boa noite demais vereadores. É uma satisfação estar aqui com vocês. Ta? Prometo que eu serei breve, vai ser rápido. Ta? É... em dezembro agora deste ano, a gente vai ter que fazer o processo seletivo dos servidores da saúde, e no decorrer do ano houveram algumas necessidades que nós observamos, por isso que eu solicitei ao... ao prefeito que a gente ampliasse alguns cargos e criasse outros. Ta? Sobre esse projeto de lei é... tem aqui a ampliação de uma vaga para agentes de endemias. A necessidade se dá no sentido de que? Cada agente de endemias é responsável pela é... inspeção de oitocentos imóveis. Né? Como nós temos três agentes de endemias, hoje o número é insuficiente porque é... esses três corresponde a três virgula sete, então já ultrapassou mais do que oitocentos imóveis pra cada agente de endemias, então nós necessitamos de quatro agentes de endemias, por isso a solicitação da criação de mais uma vaga. Ta? E apesar de que os nossos agentes também eles não trabalham só com dengue, nós temos outras endemias como: a raiva, vacinação de raiva, a Leishmaniose que também tem que ser trabalhada. Então se a gente permanecer com três agentes, a gente corre o risco de deixar algum imóvel sem ser supervisionado. Em relação às vagas de técnico de enfermagem, eu solicitei a criação de dez vagas de técnicos de enfermagem, porque na estrutura da... da... da prefeitura, a maior parte das vagas são de auxiliares de enfermagem, e hoje nós sabemos que o auxiliar de enfermagem, os que existem, eles já estão aposentando e não há mais formação pra auxiliar de enfermagem, por isso tem que ter a criação de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vagas para técnico de enfermagem, porque vários auxiliar de enfermagem que nós temos hoje provavelmente no próximo ano já estarão aposentando. A vaga de médico plantonista eu solicitei a criação de duas vagas de médico plantonista, porque no final do ano passado o CRM determinou que o médico ele tem que atender no máximo quarenta pacientes a cada plantão de doze horas, então a gente manter um médico plantonista nos períodos que tem um maior atendimento como a segunda feira, o dia de quinta feira, já estava sendo insuficiente, por isso que precisamos de uma ampliação de mais duas vagas. Né? Na segunda feira, na quinta feira e na sexta feira nós já aumentamos o quantitativo de médicos no período do turno na manhã. Ta? Mais a gente precisa de no final do ano realizar o processo seletivo pra poder cobrir essas vagas é... que foram aumentadas. Ta? Em relação ao médico psiquiatra, nós temos a bastante tempo médico psiquiatra trabalhando na rede, no entanto ele ta ocupando a vaga só de médico, não existe na estrutura o médico psiquiatra, então eu achei melhor a gente definir e colocar é... criar essa vaga, assim como nós temos a vaga de médico cardiologista, de médico dermatologista pra poder acertar. E o terapeuta ocupacional é um profissional que nós ainda não temos. Ta? Eu pedi que fosse criado é... como cadastro de reserva, porque a secretaria de saúde esse ano fez um projeto, encaminhou para o ministério da saúde, pra gente criar aqui o NASF que é o núcleo de apoio a saúde da família, e nesse programa eu inclui o terapeuta ocupacional, então quando esse projeto for aprovado pelo ministério da saúde, que foi aprovado pela câmara técnica de Cachoeiro, foi homologado pela câmara técnica é... do estado, e foi encaminhado pra Brasília, quando sair a portaria do Ministério da Saúde, a gente vai ter que contratar esse... esse profissional. Então eu achei melhor a gente já incluir na estrutura, deixar como cadastro de reserva, no próximo ano assim que sair, for liberado o projeto, a gente já pode é... convocar. Ta? Muito obrigado a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Agradecer a nossa... gostaria de passar a palavra aos vereadores que queiram fazer alguma colocação a secretária de saúde. Vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador)**:- Boa noite! **Adriana Fávero Jorge (Secretária Municipal de Saúde)**:- Boa noite! / **Igor Leal Barros (Vereador)**:- Boa noite senhora secretária! É... eu sou de acordo com o projeto. Ta? Sobre a formação. Né? De novas vagas. Ta? Mais eu acho um pouco incoerente a contratação, uma vez que essa casa tenha demitido duzentos e sete contratados. Ta? Da hierarquia da prefeitura, e agora os próprios vereadores ta permitindo a contratação, eu fico só observando aonde que está leis, se serve pra todos, porque então a formação desta... sei de caráter da urgência, mais



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

porque não o edital então de formação de um edital. Entendeu? De concurso público, e não de um edital de contratação? / **Adriana Fávero Jorge (Secretária Municipal de Saúde)**:- Vereador Igor é... em relação a essa é... adequação de vagas, nós não estamos no momento aumentando a folha de pagamento, essas vagas é... atualmente elas já são preenchidas. Né? Nós temos os técnicos de enfermagem no hospital é... no período que nós tivemos o maior índice de dengue no município, foi pedido ao setor jurídico, uma contratação de uma vaga em caráter emergencial, encerrou o contrato funcional ele foi demitido, então nós não estamos aumentando a folha, a gente vai manter o mesmo quadro, só em relação ao técnico de enfermagem que eu coloquei um pouquinho de vaga a mais, mais isso não quer dizer que eu vou contratar de imediato, eu só vou deixar na estrutura, se algum funcionário aposentar, ou um auxiliar de enfermagem, que eu sei que tem três que estarão aposentando, a gente já tem na estrutura pra poder contratar. Né? Mais a gente não vai ta aumentando a folha de pagamento. O médico psiquiatra ele já trabalha muito tempo no município, a gente não vai ta aumentando o gasto. Ta bom? É só mesmo a gente deixar certo é pra posteriormente se necessitar a gente já... já ter criado. Ta? E também poder fazer o processo seletivo no final do ano. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Boa tarde secretária! Obrigado pela presença, boa tarde a todos. O meu questionamento também vai de encontro com o do Igor. A gente que passou por um problema sério de demitir duzentas e sete pessoas, e agora vem uma lei pra contratar. Eu fiquei ouvindo atentamente vossa excelência dizer que desde o final do ano passado que a lei exigia que contratasse mais médico pro hospital. Quer dizer, um ano se passou e podia ter feito o concurso público, agora vem querendo contratar dois médico pra plantonista que já tinha que ter feito, pelo que vossa excelência disse, desde o ano passado que foi o que eu entendi, desde o final do ano passado já tinha que ter mais dois médicos, então pra mim é uma incoerência, vou dizer pra senhora que eu sou, talvez ao me expressar eu sou meio áspero, mais eu já passei aqui por uma decepção muito grande de criação de cargos, se criou cargo pra prejudicar alguém, então esse medo eu levo comigo, eu levo essa culpa, de ter votado esse projeto aqui no começo do mandato, quando autorizamos criar cargos, porque nós prejudicamos alguém lá atrás, que aconteceu. Então eu tenho muito que analisar esse projeto com muita calma, porque com certeza alguém vai ser prejudicado, e teve tempo demais pra se fazer o concurso público e não se fizeram, e não acredito que vai fazer e vem contratar, aí contrata quem quer, não é quem talvez precisa que faça.

1170

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Algum outro vereador? Agradeço a... Pode! / **Adriana Fávero Jorge (Secretária Municipal de Saúde)**:- Senhor Antônio, assim, a minha resposta é a mesma do vereador Igor, a gente não está aumentando gastos, a vaga de médico, nós temos um plantonista em cada dia da semana. Ta? Nós só aumentamos é... a segunda feira que tem um médico trabalhando até meio dia, na quinta feira um outro médico trabalhando até meio dia, e nós tínhamos o doutor Jonas que trabalhava aos domingos. Né? Que ele era efetivo, aí a gente teve que preencher a vaga do domingo com um médico contratado. Ta? E a outra vaga, como são dois plantonistas, eu tenho uma profissional ginecologista trabalhando no plantão, então essa vaga eu deixei para o ginecologista e coloquei a vaga certa de plantonista. Ta? Então nós não vamos aumentar número de funcionários, vai permanecer a mesma coisa. Ta bom? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Doutora, eu sou a favor que no hospital que devia que ter dez médicos, que tenha vinte, eu não sou contra contratar médico, eu acho que precisa de mais, deve atender um até meio dia, o outro de meio dia à noite, eu acho importante, agora, só não vejo porque que não faça o concurso, não to questionando que ta aumentando a folha de pagamento, e se aumentar a folha de pagamento da saúde, ótimo, se hoje nós pudermos gastar no orçamento aqui quarenta por cento com a saúde é ótimo, é sinal que nós vamos ter uma saúde boa. Porque hoje, eu tive a visita de um cidadão do Córrego da Fama que ele fez uma ressonância a mais de seis meses, entregou a Andréia e ela tem batalhado, precisando de uma cirurgia num joelho que perdeu o liquido, nos ombros que precisa de tratamento, e até hoje não conseguiu. Aí eu fiquei lá, tinha duas pessoas comigo, que falou: Rapaz, eu não aguento andar mais, não posso dormir. Eu falei assim: Eu vou procurar a Andréia, ela tem se esforçado, mais não consegue, o atendimento não chega nas pessoas carentes que precisa, então se tiver dois médicos, três, quatro médicos, esse não é o problema, agora o que eu escuto dos médicos Doutora, que eles tem interesse de vir pra cá, mais tem interesse de vir concursado, contratado não, a gente tem que ter uma estabilidade, e já ouvi isso de vários médicos, eles tem interesse de vir sim, concursado que é uma garantia que eles tem, contratado ta hoje, amanhã vai embora, perde o vinculo, eles perde aí o tempo de trabalho deles. Ta? Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Não tendo outro vereador que queira fazer seu pronunciamento, agradeço a secretária de saúde, no decorrer da sessão os projetos está sobre análise dos nobres vereadores. Primeiro orador e líder do prefeito Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador)**:-



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Presidente, membros da mesa, colegas vereadores, as pessoas que nos acompanham aqui na câmara via internet, via rádio, o nosso boa tarde. As explicações da secretária Adriana, foram basicamente às mesmas feita por nós na sessão anterior, porque nós já tínhamos discutido com a secretária durante uma boa parte da tarde na sessão anterior, dado a necessidade de... dessa adequação, eu nem chamo de contratação, chamo de adequação, porque isso é que nós precisamos nesse projeto, e eu tenho certeza que nem esse prefeito, nem o próximo prefeito vai fazer concurso pra essa questão da saúde, primeiro porque a folha ta no limite, segundo que nós estamos correndo um sério risco com essa questão do... do... da queda aí do FUNDAP e coisa, de ultrapassar... com essa queda de arrecadação, ultrapassarmos o nosso limite com pessoal, então nós corremos até risco de demissão, então eu não acredito que nem esse, nem o próximo prefeito vá fazer concurso para a questão da saúde, mais dado ao nível da nossa folha, e nós sabemos que a questão de médico vai ser problema, já vivo isso, o vereador Claudio já vem de outros mandatos, o vereador Gipão também já é de outros mandatos, isso vem se arrastando por muitos e muitos anos, e eu fiquei até surpreso. Né? Porque o vereador Antônio Leal Scarpi falou que os médicos querem vir pra cá, mais querem ser concursado, mais não aparece na hora do concurso todos esses médicos não, porque o que nós pagamos é bem alguém do que eles ganham em plantões dos municípios vizinhos aí, principalmente hoje na margem litorânea aí que pagam salários bem mais elevados do que o nosso, nós temos uma dificuldade muito grande de aparecer médicos se cadastrando no nosso concurso, então quando nós achamos um bom profissional e nós temos que... que abraça-lo de uma forma ou de outra, porque eu acho que... que quando nós falamos de contratação. Presidente só um minuto que... se não eu vou gelar aqui, quando nós falamos da contratação no geral, até entendo o posicionamento do Vereador Antônio Leal, do Vereador Igor, mais a contratação na parte da saúde, ela é bem problemática. Né? E a cada dia vem se apertando mais na questão da saúde. A secretária não disse e eu não tenho esses números aqui, mais o número que eu não sei se é o COREN ou qual órgão, o número de... de... de profissionais que é necessário nos hospitais, em termos de enfermeiro, de técnico de enfermagem, é muito superior ao que nós mantemos hoje, é muito superior a isso, e uma quantidade assim em números absurdos que nós mantemos hoje no plantão, então essa questão de saúde vai ser problema hoje, amanhã e sempre, e que bom que nós ainda temos profissionais atendendo vinte e quatro horas por dia, e voto secretária, favorável, porque eu acho que mais um profissional já que CRM não permite mais que atenda mais de quarenta pessoas por

1172

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

plantão, eu conheço médico ali que atende cento e vinte num plantão. Né? E todo mundo conhece. Então são coisas que nós temos que fazer, e às vezes isso pode até causar um constrangimento aos colegas, causar aí uma... uma divergência, mais são necessidades que o município tem que não tem solução a curto prazo na minha opinião. Então eu espero que os colegas possam estar repensando, votando. Né? Esse projeto da saúde, porque eu não... repito, não vejo como uma contratação, mais sim como uma adequação há o que nós já temos hoje no quadro da municipalidade. O projeto do abono presidente, nós votamos aqui não me lembro se foi esse ano ou no final do ano passado, a questão do décimo terceiro na data do aniversário. Foi uma beleza pro funcionário no dia do seu aniversário, que alegria com décimo terceiro, só que chegou o final do ano, e aquelas festas natalinas, o presente das crianças, e essa coisa começou a apertar, aquilo que era bom na data do aniversário, no final do ano presidente surgiu um efeito contrário. Né? E aquelas pessoas que fazer aniversário no começo, no meio do ano, se viram aí apertados no final do ano, e começaram a procurar. Né? O executivo, pra ver a possibilidade de algo aí que amenizasse a situação. Eu não creio que volta mais nunca pagar o décimo terceiro essa prefeitura em dezembro, porque são duas folhas num mês de aperto, então eu acredito que todos os gestores deverão manter esse pagamento do décimo terceiro no mês de aniversário, e esse abono veio de encontro aí a... os anseios dos funcionários que ficaram sem o décimo terceiro no final do ano em virtude de tê-lo recebido na data do seu aniversário. Então o prefeito mandou essa mensagem, um abono pequeno, mais tenho certeza que ainda vai agradecer aí há muitos funcionários em fazer as suas compras de final de ano de presente da sua família. Então espero pode contar com os votos dos colegas vereadores, para que o executivo esteja apto a pagar ainda antes do natal, esse pequeno, mais que de muito forte no encontro do final de ano na folha salarial do trabalhador, então espero poder contar com os votos dos colegas e volto no próximo expediente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- É realmente a vontade do valor mais alto é grandiosa, mais independente do valor, o abono vem ao encontro de uma melhor situação para com os festejos de todos os servidores do nossos município, e com um grande objetivo. Né? Colocando a maior responsabilidade nessa casa de leis, para acatá-lo ou não, para contemplação de todos os servidores, então prova-se que o município tem o seu gestor, mais tem uma câmara também que acompanha com muita competência, com muita transparência, sempre beneficiando a população de Atílio Vivácqua. Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Excelentíssimo Presidente dessa

1173

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Casa de Leis Claudio Bernardes Batista, Secretária Graceli, Assessor Jurídico Doutor Moacyr, colegas vereadores, colegas vereadoras, funcionários dessa casa de leis, presidente do sindicato, representante da Igreja Assembleia de Deus Batista, nosso amigo Geninho representante do Alto Niterói, Luzia e Neném pai do nosso vereador Igor, nosso amigo Rui lá de Antas, secretária de saúde obrigado pela presença mais uma vez. A gente ouviu atentamente a palavra do líder quando ele fala no abono do funcionário, que coisa ótima, que coisa boa, só vereador, que eu achava que ia ser mais, que a prefeitura tem um orçamento de vinte milhões, esse dinheiro já estava calculado pra gastar, ela tem um excesso de três milhões e setecentos e poucos, excesso de arrecadação, ela não contava que ia ter esse dinheiro e tem, eu achava que ia dar aí um abono pro funcionário no mínimo de quinhentos reais, porque funcionário trabalhou o ano todo, sofrido, aquele que trabalhou sol a sol, e me deparo com um abono de apenas trezentos reais. É bom? É! Vai ajudar? Vai! Mais podia ser mais, porque seiscentos funcionários a quinhentos reais, daria trezentos mil, trezentos a quinhentos, quer dizer, não ia fazer diferença nenhuma, numa arrecadação que já ta com um superávit de três milhões e setecentos, foi excesso de arrecadação, o dinheiro ta sobrando no caixa da prefeitura, então podia vereador... Excesso de arrecadação, vossa excelência disse, ta no projeto excesso de arrecadação, mais tinha como destinar quinhentos reais pro funcionário, a gente lamenta porque podia... poderia ser mais. Voltando a falar do projeto da contratação, quando o vereador disse que os bons médicos não quer vir pra Atílio Vivácqua. Aí eu discordo em alguma coisa, nós temos já os médicos antigos, concursado, Doutor Marco, Doutor Alcir, Doutor Luiz, nós tivemos o Doutor Jonas que quis vir pro município. Temos a Doutora Luciana que é uma excelente médica, que quis vir pro nosso município, agora, se ela tivesse contratada, ela não estaria aí, porque ela recebeu a oferta de muitos e muitos dinheiro a mais, mais é uma grande profissional, concursada, e ela tem a estabilidade dela. Por isso que eu digo que quer vir e vem. Porque se ele tiver uma estabilidade, vai chegar o tempo dele, ele vai se aposentar, ele vai ter todos os direitos, contratado a gente sabe que não tem direito nenhum. Né Geninho, hoje ta contratado, amanhã ta na rua. Então o meu questionamento é esse secretária, porque se já tem um ano precisando de médico, e vão abrir contratação novamente. Então eu to muito traumatizado quando fala-se em contratação, porque já sabe um ano atrás, aí não faz, vão contratar, vão contratar, aí não vai achar médico, vou lá contratado, não vou, vou pra um lugar que vai me pagar cinco, seis mil, vou receber dois num plantão aqui, se eu recebo quatro lá fora, agora, se abrir o concurso tenho certeza que vai vir. Então o meu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

questionamento continua em cima disso aí, eu acho que temos que abrir o edital de concurso público, pras vagas aqui existente, aí deixa as pessoas fazer, as pessoas concursada trabalha mais tranquila, e sem medo de perseguição, de ter que ser chamado no cantinho, tem que fazer isso, tem que fazer aquilo, tem a liberdade dele, o concursado tem a liberdade, e o contratado a gente sabe como que é a história. E falando mais uma vez da saúde secretária, eu tenho esse fato comigo da... do rapaz que me procurou hoje, vou procurar a Andréia, ela encaminhou todos os papeis a AMA e o rapaz ta seriamente precisando de uma cirurgia urgente, urgente, tem seis meses, um rapaz do interior, pobre, humilde e que ta numa situação difícil, precisa ser operado com urgência, e a gente, não sei como é que pode demorar tanto tempo pra alguns... pra alguns pode, pra alguns se resolve com uma semana a quinze dias, uns demora seis meses, um ano, e não se resolve. Senhor presidente, seria um maior prazer ter vossa excelência nas minhas falas, seria o maior prazer. Bom, a gente volta no grande expediente porque o tempo terminou e Daniel com aquele apitozinho ali é terrível. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Infelizmente por norma do regimento secretária, o assunto pautado o vereador questionou é... é somente para a deliberação, numa próxima oportunidade pode ficar a inteira disposição. Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia! Não vai fazer uso no pequeno expediente. Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador)**:- Boa noite senhor presidente, senhor vice-presidente, nossa secretária, nosso Assessor Jurídico, aos demais vereadores. Queria agradecer a presença dos meus pais Luzia Leal e Neném Barros, muito nos orgulha viu! É... quanto ao projeto 043 de criação de vagas é... eu... eu só fico um pouco meio... meio que questionam-te, porque foi inicio desse mandato, nós demitidos duzentas e sete pessoas, nós descemos as escadarias, as rampas dessa câmara, porque nós não estávamos em adequação. Né? Perante a lei. Né? As normativas, nós não estávamos excedendo, pelo contrário. Né? Nós estávamos enxugando uma folha, agora chega um projeto de contratação, tudo bem que é pra saúde. Né? A saúde tem uma autonomia enorme, tão quanto ela continua o atendimento porque ela tem um caráter de urgência, então qualquer é... lei judicial da amparo a eles de contratar. Entendeu? Eu só não sou de acordo da abertura e contratação de pessoas. Entendeu? Nesses termos de contrato, e sim eu sou a favor a abertura e adequação dessas vagas em termos de concurso público, uma vez fixados, porque isso daí não dá muita estabilidade, já que nós temos dez vagas, vamos supor, de técnico de enfermagem, eles... você me desculpa, mais nós estamos entrando num período eleitoral, e essas dez vagas, o que soa.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Entendeu? Perante a mim, parece ser uma indicação política futura, pra ter dez cabides de emprego e votos. Tudo bem que nós temos muitos técnicos de enfermagem no nosso município precisando de emprego. Entendeu? Tão quanto os próprios estão trabalhando, mais eu prefiro a normatização de acordo com o concurso público que cria estabilidade, que o próximo prefeito não venha e façam um carnaval em cima desses funcionários, como nós tivemos duzentas e sete pessoas demitidas. Entendeu? Nessa municipalidade, desse período. Entendeu? E as honras da casa, de um chefe de casa, foi completamente rompidas e com acordos políticos e com certeza isso daí todos sabem, foram aniquilados nessa cidade. Então vocês me desculpa, o período de três de outubro só é valido a três de outubro, depois de três de outubro, o que continua mesmo é a cidade em si, não estou falando que essas vagas que estão sendo criadas, serão única, exclusivamente politicas, mais o que soa pra mim é isso, to falando o meu posicionamento. Quanto ao 046 do abono salarial eu sou completamente de acordo, uma vez que essas pessoas trabalham de janeiro a janeiro. Não é verdade? Mais eu fico também surpreso, porque o mesmo abono salarial que aqui está sendo votado hoje, com certeza vai passar por unanimidade, essas pessoas ficaram sem receber um período de tempo, e as contas delas ficaram atrasadas como conta de luz, conta de água, conta de cartão de crédito, entre outras contas, porque a municipalidade não tinha dinheiro pra paga-los em tempo hábil, segundo constava que nós não estávamos liberando dinheiro, mais isso tudo, foi devido há uma contábil errada de dois mil e dez, e nós refletimos dois mil e onze por completo, nós ficamos dois mil e onze somente tapando buraco de uma contábil errada do executivo. Não é verdade? Vocês mesmo pode me explicar, agora eu fico... fico mais triste é porque o abono salarial da câmara municipal veio pra essa casa, e nós tivemos quatro voto contras de quatro vereadores. Sandra, Léa, Sérgio e Antônio, e os quatro votaram contra o ano passado, os quatro votaram contra nessa casa, e eu fico perguntando. Entendeu? Já que somos todos iguais, o porque então não votaram no abono salarial pra adequação dessa casa. Sem mais no momento, meu muito obrigado, uma boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi! Não vai fazer uso da palavra no pequeno expediente. Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão Silva! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Eu cumprimento o Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhora Secretária de Saúde Adriana. É... senhores internautas. Né? Os nossos ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro que nos acompanha o trabalho toda terça-feira, um abraço saudoso a

1176

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

todos vocês e as pessoas que estão aqui no Plenário nos assistindo. Né? Que é o... o... Luzia prazer revê-la, Antônio Carlos. Né? O Seu Ruy que agora ta virando é... assistente de cadeirinha nossa. Né? Isso é muito bom Seu Ruy. Wilians, boa noite! O Senhor João Batista. Né? Que a paz do Senhor esteja contigo, com a sua família. É... e o Eugênio, o gênio, Geninho. É... é prazeroso sabe Senhor Presidente estar aqui para nós estarmos discutindo. Né? Projetos pertinentes. Né? A essa municipalidade e em todos os seguimentos. Né? Nós temos aqui é... chegou a essa Casa. Né? No dia de hoje que versa é... o interesse dos funcionários públicos. Né? Que isso é muito importante, e não diferente desse também o... o Projeto de Lei. Né? De criação de cargo que eu estava ouvindo atentamente que os nossos colegas. Né? Estarem discutindo a respeito desse projeto. Ele foi devolvido. Né? A... o Executivo pra uma correção e veio como substitutivo, e... e hoje a Secretária também ta aqui pra estar fazendo a explanação. Né? É... foi votado aqui pela Plenária e foi muito bom Secretária você ter vindo aqui e só pra reforçar porque já é um entendimento muito claro ao meu ver. Né? Desse projeto, é... eu particularmente. Né? O meu voto é favorável, sobre esse projeto, mesmo porque eu sei o quê que é saúde, eu entendo a questão de... de tudo que os colegas. Né? De bancada é... questionaram. Né? É... eu sou solidária também no que eles falaram e entendo. Né? A colocação dos mesmos, a preocupação da questão de... de concurso público, mesmo porque ano que vem é um ano político e se o concurso tivesse de ser realizado ele já teria que já, ter acontecido inclusive agora no finalzinho do ano, já estar inclusive sendo convocado. Né? E... e nós sabemos da necessidade também da... dessa renovação. Né? De contratação e que nós fomos surpreendidos no concurso passado com a questão dos Técnicos de Enfermagem que muito nos assustou de que nenhum deles passaram. Né? Então é... é... isso foi chocante mesmo porque é... eu soube por algumas informações que tinham até é... profissionais. Né? De enfermagem, não sei porque. Né? É uma incógnita aí. Né? Mais, enfim, em suma, não passaram e... e o Município não vai poder ficar a deriva, então é... não pode se abrir mão dessa questão de... de estar contratando esses profissionais mesmo porque eu to batendo na tecla da questão da enfermagem, porque hoje a enfermagem, ela é... é a peça primordial em todo o âmbito do setor da saúde, é no PSF, é no Hospital, é... são os Agentes Comunitários, enfim, os médicos eles não conseguem trabalhar e eu tenho realmente que ta defendendo a minha categoria, os médicos eles não conseguem desenvolver. Né? Um bom trabalho se não tiver. Né? Essa ferramenta. Né? Primordial chamado setor de Enfermagem. É... eu só estou é... reforçando. Né? Essa questão da saúde porque,

1177

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

por entender e por ser uma profissional também. E eu gostaria mais uma vez de estar agradecendo a sua vinda aqui, eu volto no... no grande expediente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa da Silva! Também vai fazer uso somente no grande expediente. Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito! Também, vai utilizar da palavra apenas no grande expediente. Gostaria de estar reforçando aos Vereadores que pudessem estar discutindo o orçamento para a próxima sessão podermos votá-lo. Primeira oradora desta noite no grande expediente Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Quero cumprimentar a Mesa Diretora na pessoa do Excelentíssimo é... Claudio Bernardes Baptista nosso Presidente, e assim estendo a toda Mesa e aos nobres colegas Vereadores e a Vereadora Gessiléa e todos que estão aqui nesta Casa de Leis acompanhando o nosso trabalho que é muito importante pra todos nós Vereadores. É muito bom quando essa Casa está cheia, que venham, que encha, venha muitos e muitos. Né? Pra ta acompanhando o nosso trabalho, isso é... é muito importante. Quero agradecer. Né? A Secretária que veio reforçar o que já foi falado na sessão passada do projeto é... da saúde e... é apenas adequação, e foi muito bem explicado pelo líder do Prefeito e também as colegas aqui e o colega Igor que entende da área de saúde, e eu penso que... tenho certeza que não é... não é o momento de ta fazendo, que já foi explicado. Né? Que a folha já ta no limite, então se podemos contratar e não dá pra fazer mais o concurso, que já passou e não dá, então eu penso que nós não podemos aqui atrapalhar. Nós... tenho certeza que o nosso Hospital ta muito bem lá com aqueles médicos atendendo o nosso povo, tive lá no domingo à noite levando uma... um doente, eu fiquei encantada com, o médico, é... Dr.º Giovane, eu não conhecia. Meus parabéns! E que nós lá naquele Hospital, nós temos muitos e muitos médicos muito bons, tem médico lá que eu nem conheço, é... que o povo ta assim, a Ginecologista. Né? Como foi falado aqui, então assim, agradecida as senhoras. Né? As mulheres tão agradecidas. Então eu to de acordo. É... a Graceli comentou aqui. Né? Que hoje o médico não faz um bom trabalho se ele não tiver a enfermeira. Né? Porque a gente sabe é um cargo muito assim, se o médico não ta, é logo quem ta ali de imediato é o enfermeiro dando as suas direções, e eu penso que eu to assim, já falei na sessão passada e repito, estou de acordo com o projeto. Né? Que é pro bem do nosso povo, do nosso município. E sobre o abono. Né? Foi falado na... na reunião lá com os servidores públicos que com a economia, graças a Deus que é... nós podemos ta aqui, fazendo o nosso papel, o nosso trabalho de ta



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

votando pra ta dando esses servidores esses trezentos reais. E estou de acordo e dependeu de mim esse Município não vai parar, porque eu tenho certeza que ta em mãos, os Vereador aqui nós somos democráticos, discutimos, falamos o que pensamos, mais todos chega numa... no final se Deus quiser com a sua conclusão de analisar, e pensar pra votar. E até o expediente de liderança se for necessário. Muito obrigada. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros! Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente, volto a essa tribuna primeiro pra falar mais um pouco dessa questão da saúde e eu vou ser explicito no meu voto, voto favorável, porque existe uma agravante ainda nessa situação. Primeiro Vereador Igor, Vereador Antônio Leal, nós não temos esses profissionais hoje concursado, porque as pessoas que pleitearam esse... essa vaga, não passaram no concurso, senão esse tipo de problema que é a grande maioria que são dez vagas para o técnico de enfermagem, não estaria sendo discutido nessa sessão. E o mais grave Presidente e colegas Vereadores que eu entendo essa questão é o seguinte: Nós precisamos... nós temos um tempo pra se votar esse processo seletivo, se nós não fizermos isso nessa primeira quinzena de dezembro pra dar tempo hábil a Secretaria para promover esse processo seletivo, nós iremos ficar sem esses profissionais a partir de janeiro. Então por isso que eu voto favorável nessa questão da saúde, porque eu não quero ser responsável aí pela falta desses profissionais a partir de janeiro. Então quero deixar bem explícito o meu voto, voto favorável não são contratações como demais, duzentas e poucas contratações, a sua... são profissionais que a maioria nós não temos nesse Município, que são médicos, nós não temos esse tipo de profissionais aqui e não faremos política com isso, porque geralmente esse médico vem de fora e vai embora, não existe política com isso. E a questão do Técnico de Enfermagem, claro que se tiver no nosso Município tomara que todos eles sejam aproveitados porque são pessoas desse Município que têm um motivo a mais pra atender bem, é porque gosta daqui, nasceu aqui e precisa atender bem aos seus. E o Vereador Igor referiu a minha pessoa na questão do abono do ano passado Presidente que eu votei contra na Câmara, votei mesmo, e votei solidário aos seiscentos funcionários que nós temos no Executivo, porque eu acho que são tão merecedores quanto os funcionários daqui, e no meu entendimento, no meu entendimento, por eles ser merecedores e o dinheiro ser o mesmo, e o Executivo não ter condição de premiar com mil reais cada funcionário eu votei contra, e se essa Casa viesse com abono hoje de mil, de dois mil reais, acima do valor que o Município pode dar, eu votaria contra de

1179

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

novo Igor, eu votaria contra novamente, porque acho que os servidores da municipalidade são tão merecedores quanto o da Câmara Municipal, já que partimos do princípio que é o mesmo dinheiro. Agora propõe um abono na condição que a Prefeitura pode dar como esse ano e eu sou favorável, agora se propor um abono aí de dois mil reais, e o trabalho dos servidores da nossa municipalidade pra mim são muito importante quanto dos daqui, e aí você vai me ver votando contra. Porque eu acho que como a fonte é a mesma, como a arrecadação é a mesma, e o presidente já falou na sessão passada que ele tem dotação, que ele ta munido de... que ele tem dinheiro na Casa. Né? E o Vereador Antônio Leal Scarpi falou que o Município ta com dinheiro, tomara que essa boca seja santa vereador, e que a situação não seja, porque aumentou a arrecadação, mais aumentaram as despesas. Né? Então tomara que essa boca seja santa e o Município nosso esteja com dinheiro aí pra ter que dividir aí no final do ano pra zerar suas contas. Mais então foi por isso Vereador Igor que eu votei contra e votaria novamente, porque acho que os seiscentos funcionários que tem essa municipalidade são tão merecedores quanto os poucos que aqui tem, que eu não sei o número total de funcionários dessa Casa. Então eu fico, ano passado eu vi elas olhando tudo com um olhinho triste pro meu lado quando eu falei que eu votaria contra o abono, mais votei com a consciência tranquila porque nós não poderíamos dar esse mesmo valor a todos os funcionários que ralam de sol a sol nesta municipalidade. E Vereadora Graceli, gostei, fiquei satisfeito quando eu vi Vossa Excelência assumir que vota a favor desse projeto, já que Vossa Excelência foi Secretária de Saúde, é uma profissional da área da saúde e sabe da realidade que é fazer a saúde não só no Município como no estado e em nosso País. E as pessoas que nos ouvem aí via internet, via rádio quando viram o Vereador Antônio Leal questionando da cirurgia do joelho de um cidadão, não é um serviço que nós prestamos, nós somos até intermediários nessa situação, esse serviço quem presta é o estado, porque às vezes a pessoa Vereador que não... ta apenas nos ouvindo aí via rádio, viajando, pensa que nós temos, que prestamos esse tipo de serviço e não queremos atender esse profissional, o que a municipalidade faz é intervir, é pedir ao Estado as vagas que têm para conseguir, não prestamos esse tipo de serviço, porque o Município não tem esse tipo de cirurgia. Né? Pelo que eu saiba, e tenho certeza que não presta esse tipo de serviço, mais espero que, já que chegou ao conhecimento da Secretária, não sei se essa pessoa já procurou a Secretaria, e que possa estar sendo resolvida a questão desse cidadão. Presidente, gostaria de salientar mais uma coisa que me deixa muito orgulhoso, primeiro porque é desse Município e segundo que é da minha área. Nós

1180

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

tivemos um projeto do Governo do Estado, projeto AGRINHO, onde participaram na rede mais de oitenta mil crianças com trabalhos aí de sustentabilidade e ecologia, esse trabalho foi desenvolvido aí pelo Governo do Estado, e nós tivemos uma aluna da terceira série da Escola de Flecheiras, a aluna Maria Antônia, filha da minha amiga Marli e do Paulo Henrique, pessoa humilde, do interior, que fez um trabalho nos seringais do Serrote e da Flecheira, eu acho que aqui no Município a única extração de látex que tem no Município é na Flecheira e na... na localidade de Serrote. E essa aluna fez um trabalho de sustentabilidade e ecologia baseado nessa extração vegetal e em oitenta mil crianças, ela e a professora Suelen elas foram, ficaram em terceiro lugar no Estado, algo em torno de oitenta mil crianças. Então eu fiquei muito orgulhoso. Né? Essa pessoa está lá na... na... primeiro do Município, e segundo da Escola de Flecheiras que é a região que eu resido, e essa... é moradora da Água Preta essa menina, e eu fiquei muito feliz, porque quando você olha o universo de oitenta mil pessoas, uma menina do interior, uma criança do interior, com os nossos professores e ela conseguir ficar em terceiro lugar nesse montante Presidente, pra mim é um fato assim, digno de elogio, por isso eu queria registrar essa situação, porque fiquei muito orgulhoso pela menina, pela professora e pela escola. Então parabéns a professora, a Direção, a Rosimere Libório que é Diretora daquela escola, e também pela formatura ontem do Pré e da quinta série Né? O Pré da professora Alessandra, Alexandra e a quinta série da professora Aninha, pela belíssima formatura, e parabéns a aluna, a professora e a direção da escola e ao Município de Atílio Vivácqua por esse feito que pra mim é digno de ser lembrado. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Fala Presidente. É um prazer retornar a tribuna mais uma vez, horário do grande expediente. E ouvi atentamente o líder do Prefeito dizer e eu fiquei líder preocupado, quando o Município não tem dever de cuidar de um cidadão com problema no joelho, porque eu vejo o nosso Hospital simplesmente um Ambulatório, se a pessoa precisar ganhar um nenê tem que ir pra Cachoeiro, se tem que fazer uma cirurgia de hérnia, tem que ir pra Cachoeiro. Não é assim que funciona? E Vossa Excelência disse que isso é problema do Estado. Olha! Se o morador do nosso Município, coitadinho, será que ele vai saber os caminhos pra chegar em Cachoeiro, chegar em Vitória pra fazer uma cirurgia? Eu fiquei preocupado Vereador da forma que Vossa Excelência colocou, eu entendi dessa forma, que a Prefeitura não tem obrigação, obrigação não tem, mais nós temos o dever de cuidar dos nossos Atlienses. Eu acho que não é nada de mais um



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

encaminhamento pra fazer uma cirurgia, acompanhar, eu acho que não é nada de mais Vereador. Eu entendi que Vossa Excelência falou que a Prefeitura não tem nada haver com isso, aí eu fiquei triste. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Me permite uma parte Vereador? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Sim vereador, com todo prazer. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Não, eu não disse que o Município, pela forma que Vossa Excelência se pronunciou, fica parecendo que nós prestávamos esse tipo de serviço, que nós tínhamos profissionais capazes aqui de realizar essa cirurgia, e as pessoas não conseguiam. O que... o que eu falei nesse sentido é que nós fazemos esse agenciamento que Vossa Excelência ta falando, e não que nós, pelo que quem nos ouve, que não conhece a realidade, nós sabemos que Vossa Excelência sabe que o Município não atende dessa forma, mais quem ouve via internet, via rádio, pela sua colocação entende o seguinte: Nós prestamos esse tipo de serviço e não quisemos fazer. Então por isso é que eu coloquei que isso, esse tipo de serviço é o Estado que presta, a nossa... a nossa função é esse agenciamento, é esse encaminhamento, e não que nós não temos obrigação não. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vereador, a população sabe que aqui não faz cirurgia do joelho, que não faz operação, agora o encaminhamento se não surgir do Município a pessoa não vai chegar o atendimento, de forma nenhuma, não vai chegar, mais da forma que Vossa Excelência disse, entendemos desse jeito. E essa semana eu tava olhando, fui procurado também pela enfermeira Patrícia Maziete que passou no concurso passado, ficou em terceiro ou em quinto lugar se não me engano, e por falta de edital, ou por falta de comunicação ela não foi chamada, aí colocaram outra pessoa no nome... no lugar dela, ela entrou na justiça, ganhou na justiça, dia seis do onze o Doutor Rafael deu um despacho mandando chamar imediatamente e a partir daquele dia se não chamasse tinha uma multa de quinhentos reais por dia. Mais a gente conhece a justiça, sabe que a Prefeitura tem um aglomerado de advogado forte que recorre pra Vitória, recorre pra Brasília, recorre pra outro lugar, e essa pessoa que estudou, que passou também ta sendo prejudicada. A justiça já deu causa ganha, é só vocês procurarem saber certinho, ir na internet ver, ir lá no Fórum, procurar o Sindicato talvez deve saber, que eu fui procurado por essa pessoa. Aí Secretária mais uma vez eu fico aí confuso, por que como é que a pessoa passa no concurso, a justiça determina que ela entra, e não chamam? Preferem brigar na justiça, talvez pagar multa com dinheiro do cidadão que talvez podia ta comprando um remédio, uma coisa, do que chamar, ser humilde, se a justiça mandou chamar, que chamamos. Eu acho que todo mundo erramos, quem não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

erra nesse mundo? Se eu errar tiver que pedir desculpa eu vou pedir, eu fui de público aqui eu pedi desculpa o Ruy, pelo projeto que nós votamos no começo do ano aqui, que nós prejudicamos a esposa dele. Eu pedi desculpa e peço mais uma vez Ruy. Desculpa! Sua esposa foi prejudicada por nossa culpa. Eu sou aquele cara humilde e sei pedir. E vejo isso daí acontecendo e eu não vejo a Prefeitura pronunciar, se vai pagar multa, se já recorreu pra segunda instancia, pra terceira, eu sei que a cidadã que estudou, que passou ta fora do direito que foi e que ela conquistou. Então por isso mais uma vez eu tenho a minha posição, por isso que nós somos, cada um tem a sua opinião, a Graceli tem a dela, o Vereador Mário, o Vereador Igor, todos os Vereadores têm a sua opinião, aqui não se conversa em porta fechada pra vim aqui votar não, aqui se vota de acordo com o que acha. Eu sou contra o projeto, eu voto o projeto pela... o concurso, que queria ter mais vaga, eu acho que deve botar mais vaga, mais eu sou a favor do concurso público, não sou a favor que cria cargo, porque alguém vai ser prejudicado com certeza. Então a minha posição é essa, eu acho que precisa de dez médicos, precisa de vinte, mais que faça o concurso, o concurso se faz com pouco tempo, ainda mais que é na área da saúde, com pouco tempo se faz o edital, cria o cargo e vota. Então minha posição é essa que eu sempre tive posição, eu vou sempre querer continuar desse jeito, se eu errar eu peço desculpa, eu quero ser firme nas minhas colocações, não quero ficar pra lá e pra cá, a Graceli tem a posição dela. Ótimo! O Mário tem a dele, o Igor tem a dele, eu não vim aqui pra tratar voto não, eu tenho a minha opinião e cada um tem a sua opinião. Obrigado Presidente, se precisar a gente volta no horário de liderança. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Senhor Presidente, demais membros da Mesa, Vereadores, Vereadora Sandra, a vocês que nos acompanham aqui nesta Casa pela Rádio Sim, pela internet, os nossos internautas, uma boa noite! É... em relação ao projeto da criação de cargos é... foi-se falado aqui, foi-se muito bem explicado pela Secretária, já tinha sido bem explicado pelo líder do Prefeito na outra sessão, e... e se foi falado muita coisa aqui. Se falaram muito no profissional que é o Técnico de Enfermagem, realmente é importante. Né Secretária? Ter exigido, acho que não vamos, como foi dito pelo Vereador, acho que não vamos nem atender o que o COREM pede, mais esquecemos de falar dos agentes de endemias, porque também é tão importante, acho que um, você acha que realmente é suficiente? Que bom, espero que atenda mesmo, porque o negocio ta feio. Né Secretária? Em relação ao plantonista é... a esses profissionais, realmente nós sabemos a briga que ouve. Né? É... eu digo a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

briga no bom sentido, quando foi pedido ali um aumento de salário pra eles lá no início do ano, foi um... não foi nem... nem foi um aumento, foi um acréscimo. Né? Não ta incorporado no salário deles, e isso aí prejudica também nossa... nossa contratação. Não é Graceli? Nós entendemos que realmente quando se há o concurso, se há... dá aquela estabilidade, mais mesmo assim o nosso salário realmente ele é um pouco defasado em relação a outros Municípios que tem por aí. Um médico Psiquiatra também acho Secretária, pouco, eu acho que um só não ta atendendo o nosso Município não, acho que Graceli tem visto também isso. Né Graceli? A demanda ta enorme. Né? A gente tem visto que é muito pedido Secretária, eu, se pudesse fazer uma emenda aqui pra mais um Presidente, eu gostaria de fazer. E em relação ao Terapeuta Ocupacional também é muito importante isso pra gente, vai ta aí contribuindo, de repente vai ajudar esse Psiquiatra. Né? Vai ta de repente a demanda, Graceli, vai ta de repente diminuindo isso aí, nós sabemos que não é só pessoas que têm problemas. Né? Psiquiátricos que precisa, tem uns que quer ir lá conversar com o Psiquiatra, quer ir lá bater um papo, vamos estar de repente mandando pra essa Terapeuta, pra outros profissionais. É... falando do... do... dessa cirurgia, me preocupou e faço questão de ta reforçando é... o que o Romildo Sérgio falou, é que... e as pessoas sabem disso, quando um paciente vai à sala de um especialista, ele sai de lá munidos de documento. Né? Porque aquela... aquele requerimento. Né? Que vai pra AMA, quando ali não sai já com os exames já pedido pra os pré-operatório. Não é assim Igor que acontece? Então o paciente não sai de lá. Claro! Concedo ali a... / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Uma parte concedida pela Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa ao Excelentíssimo Senhor Igor Leal Barros. / **Igor Leal Barros (Vereador)**:- Obrigado pela parte Senhora Vereadora. É... Senhora Vereadora o questionamento do Senhor Antônio Leal eu até entendo, uma vez que a municipalidade se enquadra na gestão plena. Ta ligado só que não ta falando muito alto não. A municipalidade se enquadra em gestão plena. Então quanto os serviços mais especializados, mais complexos são pagos. Entendeu? De uma certa forma pra Santa Casa de Misericórdia de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim. Uma vez que essa cirurgia de complexidade bem alta. Entendeu? Também se enquadra também nesse fator, uma vez que nós somos responsáveis por todos aqueles que moram aqui em Atílio Vivácqua. A única questão que ele quis mesmo falar era sobre isso. Entendeu? Sabendo da questão e da complexidade desse... desse projeto, eu peço a vista desse projeto pra ele ser analisado melhor, se isso o Presidente me acatar. Somente, obrigado! / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora)**:- Ta é... não eu só to... entendo, não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

to aqui, ta até de repente ajudando, quando as pessoas às vezes procura, têm pessoas realmente, pacientes que vão, que pega, nós conhecemos isso, o Claudio sabe do que eu to falando, a Graceli, nós somos procuramos, de repente a pessoa não entrega nem a AMA, vem diretamente a nós, por termos essa facilidade, por termos esse conhecimento. Então o que eu estou querendo dizer Antônio Leal Scarpì, não to aqui criticando, to só explicando a ele, que se alguém acontecer isso, às vezes não foi entregue na AMA, às vezes pode ter acontecido isso. / **Antônio Leal Scarpì (Vice-Presidente):-** Ta com o Agente de Saúde. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Não, às vezes entregam... Sim, então quer dizer, não é... talvez não foi bem orientado, eu acho que tem que se entregar, quando é cirurgia, tem que se entregar a AMA, a AMA que tem que tomar todo o procedimento pra ser marcado essa cirurgia. Então é só realmente reforçando isso, é pra dizer isso, e quando foi falado também, infelizmente, na hora que Vossa Excelência se expressou eu também entendi isso, como se a pessoa tivesse é... descobrisse é... que tem que fazer uma cirurgia no joelho e é... a Secretária, ou qualquer alguém no Município, foi assim que eu entendi. Ta? Na hora que Vossa Excelência falou, mais é... mais é assim mesmo que as pessoas fazem com a gente, eles procuram a gente. Ah! Como se não tivesse passado na Secretaria, às vezes até passou, às vezes tem um papelzinho com o Vereador Claudio, às vezes tem um com a Vereadora Sandra, às vezes tem um... e ta lá na AMA, e nós sabemos que o eleitor. Né? Que as pessoas são assim. E isso aí mais ou menos a gente tem que ta explicando, Vossa Excelência não é da área, não entende muito, por isso que eu estou aqui reforçando, mais não é nada de critica aqui não. Ta Igor? Porque nós não temos aqui um Hospital que faz cirurgia como Jerônimo Monteiro, como vão ter, Antônio Leal Scarpì em Kennedy, vai se abrir um Hospital lá, de grande porte pra fazer cirurgia, olha só que coisa boa! Aqui pertinho de nós. Né? Então aqui de repente pode até ta nos ajudando em alguma coisa. Então é nesse sentido. Ta Antônio Leal Scarpì? Que eu estou falando e em relação ao projeto de abono. Né? Não vamos aqui deixar de aprovar esse projeto, porque como foi dito aqui, até muito pouco, mais não podemos deixar de ta aprovando esse projeto. Mais uma coisa aqui que eu, a gente acaba ouvindo e eu não vou deixar de fazer um comentário também, estou comentando que foi dito aqui que veio um erro de lá do Executivo pra essa Casa que nós estamos aqui sofrendo com essas suplementações, é realmente pode até ter acontecido um erro, mais só que, por essa Casa aqui foi passada, se passou a suplementação aqui nessa Casa, como vai ser passada agora, nós vamos terça-feira ta falando sobre o orçamento. Perdão! Sobre o orçamento de dois



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mil e doze. Né? Nós vamos estar conversando agora. Aí quer dizer, o Executivo manda o orçamento pra cá, ele já vem todo já. Né? Ajeitadinho como ele fez o trabalho dele, que ele pretende trabalhar durante dois mil e doze, ela... ele vem aqui pra essa Casa, temos a prerrogativa de ta fazendo emenda, aí lá na saúde vamos falar no valor de dois mil reais que ele coloca pra trabalhar, aí a Graceli acha que tem que colocar mais seis mil, aí tira de uma outra. Né? Outra Secretaria. É uma prerrogativa dos Vereador, ele pode fazer isso, mais aí atrapalha o Prefeito naquele sentido que ele vê pra trabalho. E nós temos aqui fazer como o Antônio Leal Scarpi falou: A menina não foi lá? Não denunciou? Não chamou... não foi chamada? Ué! Se ta errado ela tem que ser chamada sim. Né? É isso aí, o nosso trabalho é esse, pra denunciar, não foi o caso dessa menina, ela tomou. Né? Os caminhos, dela lá sozinha. Não é isso? Não fomos ninguém aqui que fizemos isso, mais se há temos que fazer essa denúncia, não aqui ditar como foi falado desde o início que o Executivo tem que fazer, direcionar o trabalho dele. Então no meu entendimento foi o seguinte: Foi pedido no orçamento de dois mil e onze cinquenta por cento pra... pro orçamento de dois mil e onze pra poder remanejar, se deu cinco por cento, quando foi em junho se pediu mais... mais... se eu não me engano quinze, dez, se deu dois por cento, então quer dizer, foi realmente um conta gota, quando chegamos, como foi dito que o Prefeito tava pedindo sessenta e oito, não... não era sessenta e oito, tava pedindo quinze por cento, então enfim, pras pessoas, pra população ter noção do que ta acontecendo, dá impressão que o Prefeito ta trabalhando de não, ele ta trabalhando ali contadinho com seu orçamento pra poder ficar remanejando que nós sabemos disso aqui. Então é o que eu tenho a dizer, sou favorável sim a esse projeto, ao projeto da saúde também sou favorável nesse meu entendimento. E em relação ao que o Mário havia reclamado Secretária, semana passada e feito uma queixa aqui sobre ter pegado uma... buscar a médica em Cachoeiro, eu fiz ao Diretor. Né? Todo mundo sabe que eu tenho um acesso pra falar com o Diretor fácil. Né? E eu falei, fiz esse questionamento com ele no mesmo dia e ele já deixou dito que isso não vai acontecer mais Mário, que ele vai ta colocando lá. Né? Uma... uma ambulância ou vai estar buscando ela... mandando buscar ela táxi, nós sabemos que ela não tem condições hoje de ta dirigindo, e não podemos perde-la, mesmo que temos alguns aí que não goste, mais não podemos perde-la porque nós sabemos a dificuldade hoje de conseguir um médico pra trabalhar, mesmo que seja pra fazer um concurso. Eu quero agradecer a todos e... e falar em relação à essa enfermeira também antes de terminar minhas falas aqui Presidente, é... que eu vou apurar esse caso realmente se ela foi

1186

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

mesmo, não foi chamada que eu acho difícil ter acontecido, mais a gente vai tomar. Né? Saber se realmente aconteceu. É o que tenho a dizer. Obrigada! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Quero neste momento cumprimentar o Senhor Presidente Claudio Bernardes, estender meus cumprimentos a todos que compõem a Mesa, aos Vereadores, Vereadoras, a todos nossos amigos aqui presente nesta Casa, Secretária de Saúde, ao nosso amigo Geninho, aos nossos internautas, aos nossos ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro, nosso boa noite a todos. Estamos hoje é uma sessão muito importante, onde temos dois projetos que ta sendo muito debatido nesta sessão, projeto do abono ao servidor é um projeto muito importante, quero deixar até meus parabéns ao Executivo. Né? Em pensar. Né? No funcionário que luta o ano todo porque a administração sem o funcionário público ela não anda, ela não caminha, e se nós temos um Município caminhando bem, temos que agradecer primeiro a Deus, depois o nosso quadro de funcionário que tem prestado é... um relevante trabalho para o nosso Município de Atílio Vivácqua. O nosso amigo Vereador Antônio Leal Scarpi fez aqui uma colocação até a respeito do abono poderia ser de quinhentos reais, eu também Vereador, fico com a sua palavra, se nós temos um excesso de arrecadação, talvez poderia. Né? Ter estudado melhor invés de trezentos, quinhentos reais, mais já está bom. Né? Trezentos reais, os funcionários vão ficar muito contentes, muito feliz, porque como já foi dito pelo Vereador Romildo Sérgio, foi votado um projeto nesta Casa que os funcionários estariam recebendo seu décimo terceiro no dia do seu aniversário, e assim foi votado, foi aprovado, e como foi colocado pelo líder do Prefeito, em respeito aos funcionários que é... se o aniversário foi janeiro, ou fevereiro, já recebeu seu décimo terceiro. E agora no final do ano como vai ficar? Somente com o salário? Então foi estudado, estudado muito bem, onde chegou até esta Casa este abono e nós somos favorável, estar votando é... este abono para os servidores. Falando a respeito, o projeto. Né? Que foi também muito debatido é... nesta sessão pelos nobre colegas Vereadores. Né? Uns debatendo, questionando alguns fatos, outros favorável, isso aí a gente pode entender muito bem, porque sempre têm aqueles que enxerga é... os problemas e expõe, e tem aqueles que enxerga e não expõe porque não acha que é o momento. Só que o que eu me preocupo com a área da saúde, o projeto é bonito, é importante? É! Né? Criação de cargos? É! Só o que eu fico triste muitas das vezes é com algum profissional atendendo mal a nossa população. Hoje ta aí a Secretária, eu fiz um questionamento aqui na sessão passada, como a Vereadora Gessiléa já nos antecedeu e a respeito à ambulância, que é

1187

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

de carregar os pacientes e no momento que um paciente estava precisando da ambulância, a ambulância estava buscando o médico, ou uma médica. Né? E a família ficou muito triste e eu creio que alguém até fotografou, não foi uma vez só. Né? Médico chegando na ambulância e quando chega talvez na recepção, o que é falado pras pessoas muita das vezes que a ambulância está levando paciente. Um certo dia eu vi a ambulância numa hora imprópria, num local impróprio, só que eu nunca fui aquela pessoa de ficar fazendo denúncia, fotografando, o meu trabalho não é esse. Certo? Nunca, nunca fiquei tirando foto, denunciando. Ta? Que eu poderia fazer isso, mais se alguém naquele momento ligasse pro Hospital eles iam falar que a ambulância estava prestando um trabalho, mais eu estava perto do local, eu estava dentro de uma casa perto e fiquei muitas horas ali observando. Então eu fiz o questionamento aqui na sessão passada. Por quê? Eu vi a família triste, revoltada, depois um outro dia voltou alguém da família, foi é... atendido mal pelo um profissional motorista, faltaram pouco é... entrar até em luta corporal. Por quê? Porque palavras ofensivas, então eu acho que o profissional, ele precisa prestar um bom trabalho. Então já foi falado para o Diretor, hoje temos aqui a Secretária, eu não sou contra, precisa de vim o profissional, como a Vereadora disse: Arruma um carro e vai lá e busca. Só que a ambulância precisa ficar no local para atender as pessoas que realmente precisa. A respeito aqui eu fiquei muito atento ouvindo a Secretária. Né? Quando os Vereadores questionaram, ela disse que não vai aumentar a folha, mais eu entendi que os Vereadores não quiseram dizer nada a respeito de aumento na folha de pagamento. Não! Eles não quiseram pelo que eu pude entender, não quiseram dizer dessa forma, quiseram dizer que são mais favorável há um concurso público do que a contratação, mais eu não sei o momento é adequado para que se faça um concurso público. Pude também ouvir a Secretária falando sobre os dez Técnicos de Enfermagem, não é que no momento precisa dos de. Mais quantos precisam hoje? Qual a necessidade hoje da saúde com o Técnico de Enfermagem? É cinco? Por que dez? É oito? Por que dez? Certo? Porque como foi colocado aqui pelo Vereador Antônio Leal Scarpi no início da administração foi criado sim uns cargos, só que no concurso da administração passada tinha Auxiliar de Serviços Gerais aprovado esperando o momento da vaga, mais foi votado por esta Casa a criação de novos cargos de Servente, de outros cargos que ocupou a vaga e aquele que é de Serviços Gerais ficou fora, porque mudou-se na criação dos cargos o nome dos cargos. Então a gente fica preocupado. Né? Por que há necessidade? Não sei. Não sei porque eu não sou Secretário, eu não sou o Diretor. Mais nós temos que aceitar tudo que ta no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

papel? Não sei, devemos analisar, devemos discutir, porque é bonito colocar aqui um quadro grande de funcionário, mais na hora do atendimento ao público precisa também ter um bom atendimento. É igual médico, muitas das vezes tem o médico que o povo tá lá fora gemendo, chorando e a pessoa lá dentro batendo papo, e as pessoas lá fora, irritado, revoltado, querendo ser atendido, e o profissional não tá nem aí para a pessoa que tá quase morrendo lá fora, mais o salário dele ele tá recebendo, o salário dele tá correndo normalmente. E quem tá lá fora sofrendo? Talvez uma pessoa doente, talvez uma pessoa da família e quando questiona é colocado mil e umas palavras, um joga pra lá, outro joga pra cá e ninguém assume a responsabilidade, e mais uma vez sofre-se o paciente. Então nós que somos representantes do povo, temos nas nossas mãos neste momento o poder de votar a favor ou contra, temos também o direito de analisar, não é votar pela idéia de um companheiro, pela idéia de outro companheiro, porque entendeu de uma forma. Eu acho que nós temos que entender da forma que vem realmente suprir a necessidade do nosso povo. Então, eu concordo com o Vereador Igor pedir vista, eu creio que o Vereador deve pedir, porque faz parte de uma Comissão e esse projeto hoje eu não vou dizer que voto contra o projeto, mais hoje eu não estou em condição de votar favorável a esse projeto não. Muito obrigado, uma boa noite a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi! / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Cumprimento o Senhor Presidente, cumprimento toda a Mesa, colegas Vereadores, Vereadoras, funcionários dessa Casa, internautas, ouvintes da Rádio Sim, plenário, todos os presentes o nosso boa noite. É... ouvindo atentamente aí os colegas Vereadores. Né? Questionamento dos projetos, acho que essa Casa tá aqui pra isso, discutir os projetos, discutir aquilo que é bom para o nosso povo. Eu quero agradecer também aqui a presença da nossa Secretária de Saúde, dizer a Secretária que foi explanado aqui o projeto, e quando se trata de saúde eu acho que é uma prioridade do nosso Município, a gente fica feliz quando vê aqui alguns colegas preocupados com a saúde, acho no meu entender, saúde é em primeiro lugar. É... quando falamos de atendimento, vimos os colegas dizendo da ambulância, de exames e eu gostaria de pedir a Secretária, primeiramente quero dizer que sou favorável ao projeto e gostaria de deixar aqui Secretária um pedido a Senhora, ao acompanhamento em alguns casos de mais necessidade, aqueles exames, aquelas pessoas mais humildes, aquelas pessoas que necessitam de uma cirurgia, acho que o Município tem encaminhado bastante cirurgia, até alguns colegas Vereadores também têm encaminhado aí bastante, eu acho que até a maioria delas, das cirurgias são pedidas até



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

por alguns colegas Vereadores, e Secretaria, Hospital, mais eu deixo aqui o meu pedido, vimos um atendimento bom na área da saúde, mais que aqueles casos dos mais necessitados, eu deixo o meu pedido a Senhora, que olhasse com mais carinho esse atendimento na área da saúde. Não estou aqui questionando que está sendo mal atendido, mais na realidade. Né? Alguns casos, alguns exames mais casos que seja priorizado realmente o nosso povo... o nosso povo de mais necessidade. É... o projeto, os colegas Vereadores têm questionado alguns pontos, mais acho que o projeto vem, ele está aqui pela necessidade do Município e da Administração. E ouvindo também aqui os colegas Vereadores do projeto do abono, também queria que fosse mais. Né? Mais quinhentos reais, seiscentos, e principalmente quando se fala. Né? No final do ano, décimo terceiro só na... só no aniversário, mais tenho certeza que os colegas funcionários vão ficar feliz, enquanto eu só deixo aqui a minha preocupação quando se fala de abono, sabemos que os poderes, nós sabemos que os poderes são independentes, sabemos que os recursos é os mesmos, mais explicar pra seiscentos funcionários porque um abono é X e o outro é X. Tenho certeza que os mais humildes, os funcionários braçal e os outros que ganham um salário, nós saímos daqui, e eu não consigo explicar a todos qual a diferença do abono, sabemos que o dinheiro é o mesmo, os funcionários são os mesmos, os funcionários são merecedor, eu queria estar votando mil para cada um deles, mais existe a separação dos poderes. Mais explicar pra todos os funcionários quando a gente sai daqui, qual é essa diferença é difícil, nós sabemos, mais a maioria eu posso dizer que a maioria não sabe. Então a gente fica pensativo quando o Vereador disse que nós Vereadores de situação votamos contra. Sim! Votei com consciência porque não, não pude explicar isso, não sei como eu vou falar com eles porque um é tanto e o outro é tanto. Então, to também, o voto nosso é direito de cada um de nós, cada Vereador se expressa com o seu pensamento, com o seu coração, mais sabemos que estamos aqui por melhores dias, por melhores Municípios, por melhor saúde, melhor educação e cumprir o mandato vendo independentemente de partidos, de colegas Vereador de A ou de B, querendo ver o Município avançar, temos que pensar que uma vez eleito a gente ta aqui para ver o engrandecimento do nosso Município e do nosso povo, ver o nosso povo ta falando aí fora que foi bem atendido, a gente fica triste quando um não foi atendido. Sinceramente quando eu chego numa comunidade que o atendimento não chega. Né? O bairro não ta sendo atendido, a gente fica triste, uma rua não ta sendo limpa a gente fica triste. Então estamos aqui para cada um de nós sairmos aí fora sabemos... sabemos realmente qual é a necessidade, sabemos até



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

mais às vezes do que ao Executivo. Então estamos aqui para trabalhar para o bem do nosso povo, eu quero parabenizar, acredito que está acontecendo nesse momento lá na Exposição no Scarpão, lá a diplomação das crianças formandos da creche para o ensino. Né? Do primeiro ano, então ali está as nossas crianças, o futuro do nosso Município passando de uma fase escolar pra outra, eu acredito que. Né? As colegas professoras ali ao lado da creche, e lá já está uma neta minha também, estava me pedindo a presença, mais eu quero parabenizar todas as professoras, a todos os educadores, a todos os funcionários da creche que cuidaram daquelas crianças, eu quero deixar aqui os meus parabéns, e se tiver tempo a hora que terminar aqui a gente está lá, assinando e aprovando o atendimento da saúde que é o futuro do nosso Município. Então parabéns a todos aqueles que participaram pra aquele evento, e muito obrigado a todos, voltaremos se necessário no horário de liderança. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Vereadora Graceli Estevão! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Eu gostaria de estar parabenizando Presidente, já passou a data, mais parabenizando aqui de público é... o Vereador Pastor Mário Brito que aniversariou dia doze, desculpa... dia seis, e agora dia dezoito vai ter um culto de Ação de Graças por Deus ter concedido mais um ano de vida. Né? Juntamente com seus familiares, pessoas amigas, você a frente daquela Igreja ali. Né? No... no comando. Né? De um rebanho, que Deus possa ta te abençoando, te dando discernimento, sabedoria em todos os seguimentos da sua vida, é de coração que eu exponho aqui de público Vereador Mário Sérgio França Brito. É... parabenizar também. Né? A Igreja Assembléia de Deus pela inauguração aqui na pessoa do irmão João Batista. Né? Pra ele externar o abraço a todos os membros lá da Igreja. Né? Do Pastor, na direção do Pastore Jorge. É... um domingo que antecedeu a inauguração eu estive lá na Igreja participando de um culto, como sempre muito abençoado e a gente sai de lá é... carregada de coisas boas. Né? De informações espirituais. Então eu quero externar aqui também os parabéns e que aquela congregação possa estar de portas abertas recebendo muitas pessoas que precisam ouvir. Né? A palavra de Deus. É... e o Willians que não se encontra aqui no plenário, nós tivemos duas convocações. Né? Da SISPMVA na questão da... da convocação pra assembleia e a... a pauta é de interesse. Né? Dos membros. Né? Que compõe a esse... esse seguimento, então aqui não deixa de ser também uma convocação. Né? Pra todos que estão nos ouvindo pra que faça realmente a presença e fazer valer é... aquele sindicato. É... falou-se muito também aqui na questão do abono, que bom. Né? Que foi realmente concedido esse abono. Né? Aos funcionários públicos, dinheiro ele... ele não, a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

gente nunca pode dispensar, então é... que eles possam realmente, a data é... vem de acordo. Né? Finalzinho de ano, com a necessidade de cada um e que possa ser realmente aproveitável, e sem contar com a questão do comércio, que é uma moeda que circula. Né? No nosso Município e é uma moeda de troca, ela vai e vem. Né? Com os impostos e... e isso aí salutar pro Município, e eu gostaria de... de estar falando mais uma vez. Né? No... no projeto da saúde que já ta sendo tão debatido é... eu não sei se... se vai ser colocado em votação, mais a minha posição continua a mesma, mesmo porque foi o que. Né? Foi explanado aqui anteriormente e a questão da saúde agora eu quero me colocar diretamente a Secretária é... a dificuldade. Né? É... que se tem de ta encaminhando. Né? Certos, certas cirurgias de... de alta, até de média complexidade, não é que a Secretaria não... não se envolva, ela... ela até se envolve e muito, mais chega no meio do caminho a coisa meio que se perde. Né? Devido a demanda, a... o atravanco que se tem. Né? Na... no próprio sistema em si, seria tão bom como a Gessiléa comentou aqui que eu não sei qual o porte do atendimento hospitalar que vai ter em Kennedy, que é nosso vizinho aqui. Né? Para ta atendendo toda essa demanda, porque não é bom. Né? Que um paciente saia do nosso Município três horas da manhã, quatro horas da manhã pra ir pra capital, uma consulta é sete horas da manhã, há outra meio dia, a outra é três horas e o carro sai de lá na maioria das vezes cinco horas, seis horas, que chova, faça sol, então se esse porte. Né? De atendimento hospitalar. Né? Atender a toda essa demanda a nível não sei se é de SUS, nível de... de... nível de sul, mais que possa ta atendendo. Né? A alguém aqui da nossa municipalidade. O mais eu gostaria de... de estar é... mais uma vez cumprimentando os internautas e os nossos ouvintes. Né? Da Rádio Sim Cachoeiro e que fique sempre ligadinho nas informações, que isso nos alegra muito, que as pessoas encontram conosco na rua. Né? No... na Igreja, no supermercado, é... em qualquer circulação aqui do Município. Né? E comentam, às vezes fazem critica. Né? É... às vezes elogiam, mais eles estão ali, se eles fazem, se têm a manifestação deles é porque eles estão ouvindo, então vocês realmente são a razão de nós estarmos aqui, e vocês é... somam muito também para com o nosso trabalho. E mais uma vez agradecer o Geninho, volta sempre a essa casa Geninho. Meu boa noite! /

Claudio Bernardes Baptista (Presidente):- Gostaria de estar pedindo ao Vice-Presidente dessa Casa que tome assento a Mesa Diretora para que eu possa fazer as minhas respectivas colocações. / **Antônio**

Leal Scarpi (Vice-Presidente):- Neste momento vamos ouvir a palavra do Presidente da Casa

Claudio Bernardes Baptista (Presidente):- Gostaria de estar saudando



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

nosso Presidente em exercício Vereador Antônio Leal Scarpi, levar a saudação assim a nossa Secretária Vereadora Graceli, autentica no seu perfil parlamentar, nosso Procurador Legislativo e Assessor da Mesa Diretora Doutor Moacyr, nossos internautas que nos acompanham atentamente os nossos trabalhos, e nos informam o que tão pensando dessa Casa Legislativa, os nossos ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro, que têm nos acompanhado Ronaldo dando uma grande audiência a esta Rádio em todo o nosso Município, bem como o nosso sul do Estado aonde que ela atinge a sua cobertura. Os nossos Vereadores aqui presente, nossa população em plenário, saudando meu amigo particular Geninho eu saúdo a todas as pessoas que nos prestigiam nessa tarde. Senhor Presidente, eu estava atentamente analisando o posicionamento de cada Vereador, e nós antes de sermos Presidente dessa Casa ou estarmos Presidente, também estamos Vereadores, eleito pelo povo, e notamos ou podemos perceber a grande carência de conhecimento de alguns parlamentares em seus discursos, quando vamos falar da questão saúde, que está bem nítido, explicado na Constituição Federal, as competências que o cidadão é o único que não pode pagar, se compete ao Estado, a Federação Brasileira e ao nosso Município, deixando assim a nossa população muito bem informada do que lhe compete de direito, e a nossa grande preocupação quando fala em saúde, que saúde realmente é uma caixa sem fundo, é um saco sem fundo, é uma poupança incalculável em valores que se gasta-se, se aplica um milhão precisa de dois, ainda vai deixar a desejar o atender a alguém, mais a nossa grande preocupação com a saúde do nosso país, não vamos falar em nível só de Município Geninho, é que amanhã ou depois se conseguirmos estruturar o SUS como um verdadeiro programa de saúde pública todos os beneficiários vão largar os planos de saúde, encher o SUS de ocupações e de atendimento porque está na Constituição que não é pra pobre, pra rico, pra remediado, é direito de todos. Aí podemos cair assim num caos das necessidades angariadas pelo gestor do nosso Governo Federal, do nosso Estado e bem como o nosso Município, ou seja, se é direito de todos e o SUS tem um bom atendimento, com certeza vai atender todos porque o cidadão vai deixar de ter seu plano de saúde e passar a ser atendido pela dignidade do Sistema Único de Saúde, elevando assim os atendimentos e desqualificando de fato o que acontece no nosso país. Eu vejo atentamente Vereadores questionar de cirurgia, nós sabemos a luta que é pra um cidadão carente, principalmente de cidade pequena que não sabe nem aonde mora a Secretária Adriana, mais sabe a casa do Vereador Claudio, da Vereadora Gessiléa, da Vereadora Sandra, essa é a realidade Secretária de Município pequeno, não é porque eles confiam mais no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Vereador do que na Senhora não, é porque a nossa ideologia é no dia-a-dia, passando no lar das pessoas, encontrando na rua e a população carente de informação, que ninguém quer adoecer, ninguém quer uma cirurgia por vaidade e sim uma necessidade enferma que vem para cada um de nós quando o nosso papai do céu assim nos concede. Então a nossa grande preocupação no conhecimento, é que única exclusivamente quem perde é o pequenininho, porque sempre falo no meu discurso: Eu não acredito que a senhora, independente de estar Secretária de uma administração vai querer ver uma pessoa precisar e não poder ter. Não consigo passar por minha concepção que um Vereador ao ser parado por um munícipe carente vai ter interesse de não ajudar, porque aquela frase antiga que tem que prevalecer nas nossas vidas: Vamos fazer pro próximo o que queremos pra nós mesmo. Então a nossa grande preocupação é que o Vereador tem limite, a Secretária tem limite, o Prefeito tem limite, o Governador e a República Federativa do Brasil também tem limite, mais somente quem perde é o pequenininho. Agora, a Secretária ta conduzindo mal? Não. A AMA ta trabalhando mal? Não. É a engrenagem do Sistema Único de Saúde que infelizmente não anda, ele não consegue, ele não conseguiu caminhar, é um sistema que poderia ser o mais autentico de todo mundo, porque sabemos que a melhor saúde do mundo hoje se encontra em Cuba, tudo funciona Vereador e Presidente Antônio Leal Scarpi e com muito menos dinheiro do nosso país que hoje pode ser considerado um país mais rico. Aí podemos presenciar anteriormente a mídia, CPMF, o imposto direcionado pra saúde, nunca fora usado um centavo pra saúde pública. Então essa tem que ser a nossa preocupação em questionar a saúde pública, porque tudo que faz é pouco, não existe Secretário expert, médico, eu particularmente, olha bem a concepção da minha colocação aqui, Vereador Sérgio, Vereador Antônio e alguns Vereadores questionaram a indiferença de um abono do servidor da Câmara, pra diferença do abono do servidor da Prefeitura, então vamos ver o salário do nosso Vereador, que enquanto um trabalhador ganha quinhentos e sessenta e cinco, nós estamos ganhando dois mil quatrocentos e cinquenta, pra vim três vezes no mês aqui na sessão, e isso ninguém preocupa em falar, porque mexe no bolso, os órgãos são independentes. Se formos ver a independência do órgão, primeiro passo é ver o salário do Vereador que tem um rendimento de dois mil e quatrocentos e cinquenta Geninho, pra vim três vezes na Câmara, essa que é a nossa questão. Mais por quê? O órgão tem recurso próprio, o repasse é obrigatório em lei, são sete por cento da receita corrente liquida do nosso Município que vem pra Câmara inviolável, independente de Prefeito A ou B ninguém mexe nesse recurso, aí se calcula o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

salário do Vereador, aí se calcula o salário do... do servidor, o abono do servidor, o ticket, e podemos perceber que todas as Prefeituras têm diferenças salariais, bem como auxílio alimentação de Câmaras, o servidor da Prefeitura de Vitória ganha trezentos e vinte e cinco reais, o do Legislativo ganha oitocentos e noventa, porque são órgãos independentes, com dotações totalmente distribuídas dentro de cada poder. Então se formos falar de abono. Ah eu não votei porque tem seiscentas pessoas querendo! O abono que a Câmara deu. Porque que você vota no seu salário próprio pra próxima legislatura com valor compatível e alto pra vim três vezes no mês dentro de uma Câmara? Essa que tem que ser a nossa preocupação, se tão falando de órgãos igualitários, recursos de fonte, nós temos que ser coerentes e ser diretos, que é um bom salário pra um parlamentar Vereador, pra três vezes vim, mais sabe porque que o salário do Vereador é elevado, porque ele é um órgão fiscalizador, pra ele não ser corrompido com gratificações para votar A ou B sem analisar um projeto, vimos que um fiscal de renda também é bem remunerado, então os órgãos são independentes, a Câmara tem CNPJ, ela tem conta bancária, ela tem ordenador de despesa, ela presta conta, então não justifica o aumento da câmara tal, o aumento do auxílio alimentação, se você me perguntar: O Prefeito pode dar quatrocentos? Não. Pode dar trezentos? Sim. Desde que tenha critérios de regulamentação, se nós conseguirmos paralisar a nossa frota, a nossa máquina que não seja os serviços emergenciais, quinze minutos por dia em economia de combustível, elevamos o auxílio alimentação dos servidores públicos em quarenta e um reais no final do mês, mais essa conta ninguém quer fazer, que é mais confortável ceder os cento e cinquenta, do que regulamentar, paralisar ou controlar a nossa frota, então o nome disso é regulamentação, tudo se pode quando se tira de algum lugar, é dessa forma que a máquina pública, e nós estudamos, pensamos o que poderia ser feito dentro da Câmara, vimos a dotação e nos surpreendeu o quanto o crescimento do Legislativo, e vem muito mais, reajuste salarial pro servidor do legislativo foi só o início, vem novo concurso antes das eleições pra Câmara Municipal, vem a adesão de mais um veículo zero para atender o Gabinete da Presidência e os demais Vereadores, vem a reforma de um prédio público para termos a nossa verdadeira e idealista sede própria, vemos adequação do nosso Regimento Interno, que é uma história de Atílio Vivácqua e a nossa Lei Orgânica e na volta do recesso já iremos dar entrada nos trabalhos de processo licitatório e a Comissão de Parlamentares pra adequar a nossa Lei Orgânica, já não dá pra mais, pra suportar, tudo ta se inovando, tudo ta modernizando e nós estamos ficando pra trás, ela está desde mil novecentos e noventa, com



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

algumas alterações, a maioria delas feita pela Procuradoria da Casa, mais não suporta mais, a coisa pública, ou você se adéqua ou você sai fora, não existe mais eu, somos nós, e essa tem que ser a nossa preocupação, preocupação de ideologia, de ousadia, mais que principalmente com os pés no chão, porque eu sei o que eu tenho pra gastar, eu sei até quanto eu posso gastar, a nossa grande preocupação hoje é que se formos ver a diferença o Ministério Público, olha a diária do Ministério Público, olha o ticket auxílio alimentação, é outro órgão totalmente independente, nós sabemos que um juiz pra se deslocar de Cachoeiro de Itapemirim pra cá ele tem um valor a mais, e graças a Deus a nossa cidade é séria, porque você não vê um Vereador ganhando combustível, você não vê um Vereador tendo um telefone, e tudo de direito que nós poderíamos estar abraçando, o Vereador que mora mais longe hoje é Romildo Sérgio, todos nós estamos próximos a nossa sede. Pra que combustível? Para esbanjar do dinheiro público? Então essa tem que ser a nossa preocupação de gestores. Falar em saúde a gente fica a noite toda Adriana, falando e não chega a um consenso, porque não consigo passar nunca pela minha cabeça que seja Adriana, Graceli, qualquer Secretário que não queira atender o nosso povo carente, a população já vai atrás do atendimento quase chorando, porque descobriu uma enfermidade. Olha o emotivo! Olha o psicológico de cada um Geninho! Quando fala que tem que operar oitenta por cento do nosso povo carente já acha que vai morrer, e sabemos que o país hoje é dentro de recurso, alguns tempos atrás falava-se em ponte safena era morte, hoje já virou normalidade dentro do nosso Instituto do Coração. Falava-se em aneurisma era morte, hoje vamos ali no São José do Havaí se não quisermos ir no São Lucas que é referencia do Estado, e conseguimos resolver na maior facilidade. Então a inovação, o crescimento das pesquisas da área de saúde foram grandiosas nos últimos anos. Quantas pessoas morriam de pneumonia Willians? Quantos neném prematuros que não tinham UTI? A famosa UTIN. Então essa que tem que ser, as coisas estão se adequando, mais ainda são poucos, tivemos um problema essa semana com uma senhora de Atílio Vivácqua que está indo a Guarapari fazer a sua hemodiálise, e a resposta dos médicos do Evangélico e da Santa Casa: A senhora só conseguirá vaga aqui, só irá conseguir vaga aqui se a pessoa que estiver, vier a falecer, porque nós temos tantas máquinas, não existe meio termo. Agora, a Prefeitura tem culpa? A Secretaria? Não! Porque um dia tinha dez máquinas, hoje tem quarenta e duas, amanhã pode ter cem, aumenta-se o atendimento, aumenta-se a demanda, agora o inadmissível é essa senhora não conseguir um veículo pra ir pra Guarapari, essa que tem que ser a nossa preocupação. Hoje pudemos presenciar quem estava no meu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

lado, duas pessoas de alta no Ferroviário com cirurgia, e o motorista lá da Ducato não trouxe porque eu liguei pra ele, me pedindo pra ligar pra Secretário. Eu falei: Meu amigo, são eleitores e são munícipes, tem que ser respeitado, eu não vou ligar pra Secretário nunca, primeiro porque eu não tenho afinidade de estar pedindo isso a ele, e as pessoas quando me ligaram é porque me conhecem, eu só quero que você traga as cidadãs. Está é a nossa preocupação, eu não quero saber se vota A ou em B, são pessoas que estão de alta querendo voltar pros seus lares, então as coisas são muito pequenas pra eu conseguir, fulano conseguiu, toda e qualquer soma é a única divisão que soma é a divisão do bem, aonde Adriana consegue uma cirurgia, o Vereador Antônio Leal Scarpi consegue outra, o Vereador Sérgio, a Vereadora Gessiléa, somou-se, dividiu-se lados, mais somou pra população. Está que tem que ser a nossa preocupação, o saudoso Benedito Enéias que me falava: A única divisão que soma é a do bem. Aonde todos têm o ideal de fazer o bem pro Município, porque não tem vinte e cinco, não tem cinquenta, nem cinquenta e cinco, não tem quinze, nem número nenhum partidário, estamos falando de um cidadão que tem que ser respeitado em cumprimento da lei federal, agora se é o Prefeito, se é a Secretária, se é o Vereador, se vai indicar. Porque é muito confortável pros órgãos falar que o Vereador faz assistencialismo, mais um Promotor ele ganha o que é suficiente pra ter um plano, um Juiz ganha o suficiente pra ter um plano, um Vereador ganha o suficiente pra ter um plano, o Secretário ganha o suficiente pra ter um plano. E o pequenininho? O plano do pequenininho é a amizade a Vereadora, ao Vereador, a Secretária, ao amigo do Prefeito, ao pré candidato que veio a perder uma eleição, mais tudo somando para o bem, porque quem vai precisar da cirurgia não é o Vereador neste momento, nessa situação, não é o Prefeito, não é a Secretária, é o munícipe, e está tem que ser a nossa grande preocupação. Eu gostaria de deixar registrado nos anais dessa Casa, na última semana Atílio Vivácqua ganhou mais um Bacharel em Direito, que é o Ilustríssimo Senhor Luiz Fernando Busato, depois de muitos anos, já na... numa elevada idade, mais ainda ta um garoto pra prestar um serviço. Na última sexta-feira recebeu a colação de grau e muito feliz, entusiasmado, chorando muito na ausência do seu pai que não podia partilhar com o mesmo a felicidade. E agora quem diria, a nossa querida Raquel, Raquel que prestou grandioso a esse Município varrendo a sua rua, no setor de limpeza, conseguindo assim formar o Leonardo de Jesus, Bacharel em Direito. Então Geninho, essas pessoas têm... temos que tirar o chapéu, Leonardo me convidou pra ser padrinho dele de formatura, porque ele teve um estágio que foi inevitável para a formatura dele de três anos nessa



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Casa de Leis, senão ele não conseguiria estudar, e acabar de formar, mais essa que tem que ser a nossa preocupação, é um Atliense, pegando o seu canudo com competência e trazendo pra cá competência, profissionalismo, elevando o nosso nome, essa que tem que ser a nossa preocupação, pessoas que às vezes vem de uma estrutura financeira pequena, mais vem da ideologia de conseguir realizar o seu sonho, e fazer com que alguém possa estar sonhando junto com essas pessoas. Então eu deixo registrado, parabéns aos familiares do Luiz Fernando, e parabéns aos familiares da nossa Raquel que teve o privilégio de estar aí, nos próximos dias na formatura do Léo. Eu atentamente ouvi os Vereadores falar do projeto, eu particularmente, eu vou discordar da Vereadora Gessiléa num ponto que ela colocou aqui, que o projeto vem pra cá e os Vereadores modificam. Nós sabemos que o projeto de lei se ele fosse de autoridade do Prefeito, ele faria lá e seguraria lá, não mandava pra apreciação, isso aí é nítido que o Poder Legislativo tem prerrogativa como ela mesmo disse em qualquer situação para emendar um projeto, só que o que acontece é o seguinte, só pra vocês terem noção: Quanto foi pedido Doutor Moacyr no orçamento do ano passado? Foi pedido cinquenta. Se nós déssemos cinquenta atenderia a administração? Não porque já ta em sessenta e oito. Então prova-se que ouve um descontrole total, que mesmo cinquenta solicitado pela administração não daria pra fechar as contas. Então isso é nítido, se nós formos fazer a conta, dá cinquenta e para por ali, então suplementação é direito do Executivo de pedir, só que é direito do Parlamento de entender aonde vai suplementar, a lei ela é... ela é muito clara, pedir, solicitar está na lei complementar, está na lei de responsabilidade fiscal, só que o papel do Parlamento é conceder ou não, desde que haja explicação, e para se votar uma suplementação, somos vistos no artigo que diz que: Vai se dizer ande anula pra onde suplementa. E não veio uma suplementação esse ano, uma suplementação direcionada informando aos Parlamentares e nem por isso essa Casa se omitiu. Aí eu pergunto? Como que eu vou falar pra população que a Câmara Municipal me embarrera Geninho? Todos os projetos de lei que chegaram nessa Casa foram votados. Tiveram discussão? Sim. Passaram pelo processo legislativo? Sim. Coisa nunca vista, o Vereador ter direito de levantar, igual Vereador Igor que é Presidente de uma Comissão conceituada e pedir pra ter vista de um projeto, é direito dele, coisa que antigamente quando o Presidente ia abrir o número do projeto já estava votando, porque eram nove Vereadores contra dois, eram sete contra dois, não deixava a democracia agir nessa Casa. Então eu discutir objeto do projeto, da importância dele pra saúde, eu não vou discutir nunca, eu só discuto que coisa gostosa pra nossa sociedade, é o povo saber



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

que quem eles elegeram Parlamentar hoje estão obrigados a estudar, ou estão obrigados a conhecer de um projeto coisa nunca visto, e tão todos afinados. Essa que é a nossa grande felicidade nesse momento da história política de Atílio Vivácqua, eu não vejo aqui oposição e situação não, eu vejo um descontrole, não sei se é descontrole de informações, porque vamos supor. Por favor Vereador, eu só, gostaria de solicitar da minha servidora uma água, me dá essas folhas debaixo aí. Você já imaginou se nós fossemos comparar o Legislativo com o Executivo? Olha as diferenças Geninho! Nós aprovamos cinquenta leis esse ano, nenhuma rejeitada, nós temos um pedido de informação da Secretaria de Saúde desde dois mil e nove que não fora informado o pedido solicitado pelo Vereador Igor, pedindo a pactuação com a sua... com o número de mortalidade infantil. Era o outro Secretário. Ta Secretária? Mas está em aberto, que é uma solicitação do Vereador que o Secretário muda, mais a pasta continua, vai ser sempre Secretaria de Saúde, aí nós vamos olhar o orçamento deste ano, nós temos pedido de peça do orçamento de dois mil e onze votado ano passado que até a presente data não fora entregue, e esta Casa votou o orçamento. Isso tem que falar com uma praça de três mil pessoas, pra demonstrar qual é o papel do Vereador e o que ele tem feito aqui e não tem resposta, porque se nós formos ver aqui nós temos um pedido simples. Por que esconder? Concurso, edital 01/2009, que a Prefeitura forneça todos os aprovados nas suas respectivas classificações e cargos, até a presente data não foi entregue a esta Casa. Aí essa é a administração transparente que informa tudo? Ta aqui oh! Está tudo solicitado, quanto fora gasto com fogos de artifício de uma olimpíada escolar que teve no Município, parecia farra de tanto... de tanto fogo, e na outra semana não tinha merenda e não fora respondido esta Casa. Então essa que tem que ser a nossa preocupação, fazer o papel de fiscalização e não ser respondido e continuar votando, porque o povo não pode pagar por alguém que quer esconder algo, de jeito nenhum. Fora pedido pelo Vereador Mário Brito informação de um loteamento na Rodovia do Contorno, informou-se o Prefeito que não doou um lote, chamando todos os beneficiários de invasores, porque se não doou alguém invadiu a área pública, cometendo crime, e nós temos CREA registrado com nome de Diretor da Prefeitura construindo. Então essa é a administração que é transparente? Vereador perguntar o de direito dele o nome dos beneficiados, responder que não doou lote pra ninguém? Poderíamos paralisar a pauta. Né Batista? Se eu pergunto e não tem resposta, eu poderia trancar a pauta, a Mesa Diretora tem prerrogativa, ou pra votar contra, isso é prerrogativa de cada Vereador. Mais não responde por quê? Essa que é a nossa preocupação. Pedimos uma suplementação



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

quando o Prefeito mandou um projeto de lei 908. Né? Mudando, alterando, foi pedido a folha de pagamento da Prefeitura, proporcional a pagamento de pessoal e encargos, mandaram embutido, porque embutido é mais difícil do prazo hábil para estar votando, mais foi votado, o papel parlamentar foi assumido e cumprido, agora, o papel de gestor que obriga quando toma posse a dar informações a Câmara não ta sendo cumprido. Gente, nós temos uma empresa fornecendo serviço à administração, que ela trouxe uma certidão fraudada Ademir Torres, ela mudou scaniamente a certidão a sua data de emissão, duas certidões, e ela vai ter contrato renovado porque são amigos do Vice-Prefeito, aí eu te pergunto: É dinheiro do Geninho, do Batista indo de água abaixo, do Ademir, e de todos nós que pagamos impostos, se nós aceitamos alguém fraudar uma certidão nós estamos fazendo parte da fraude. Essa é a nossa preocupação pra todo mundo, Atílio Vivácqua não ta mil maravilhas não povão, certidões estão aí, se pegar os Vereadores aliados e quiser ir no processo, vai conhecer o processo. Vieram uma licitação, três pessoas com três empresas, sendo dois sócios de duas empresas, e os três que vieram trabalham até hoje porque assinaram pelos outros. Aí vocês acham que ta tudo maravilhoso? Isso em dois meses que o Vice assumiu em, ele só precisou de dois meses, porque foi ele que contratou em. Nitidamente, escanear uma certidão e tirar a autenticidade da sua data de emissão. Pega na minha sala lá, pega as certidões na minha sala pra gente mostrar, mostra a filmagem agora Daniel. Agora nós vamos mostrar à original e a fraudada que aí você mata a cobra e mostra o pau. Está com um papel amarelo na minha mesa. Isso é sério gente! Não aceita na sua Secretaria não Adriana, manda conferir as certidões, porque isso é sério, se você é capaz defraudar uma certidão, você é capaz de tudo, se não tem condição hábil de tempo peça pra segurar a licitação, agora mudar uma data numa certidão que vem do Governo Federal. É inadmissível no nosso Município. Sabe porque que mudaram? Porque automaticamente a licitação foi no dia dezoito de março e a certidão tinha data de vinte do quatro, não podia nem participar, vai ser encaminhado ao MP, que é eles que vão apurar. Essa aqui todos sabem que ta a original. Dá pra ver Daniel? Puxa a data da emissão da certidão, to deixando registrar em ata hoje pra ata poder ser o caminho de uns dos documentos para o MP, essa certidão foi emitida no dia trinta de março de dois mil e onze, essa é a verdadeira Romildo Sérgio, tirada na Receita Federal, essa é a que está com documento da Prefeitura que não consegue mudar mais, que está carimbada e numerada, a mesma certidão com data do dia três porque a licitação foi dia dezoito Geninho, e se todos conseguirem ver a letra, o númerozinho aqui da data não é o mesmo, a letra da

1200

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

certidão original. Aí numa mesma licitação, veio à outra Certidão Negativa de Contribuição Previdenciária, essa é a original tirada por nós na internet, porque certidão até a data de validade da mesma você tira ela e a data de emissão, vinte do quatro de dois mil e onze, a licitação foi dezoito de março, essa é a fraudada pela empresa pra trazer para a Prefeitura, e outra coisa, to deixando bem claro, não foi Prefeitura que fraudou não, foi às empresas que trouxeram e não tiveram o acompanhamento de fiscalizar. A original vinte do quatro de dois mil e onze, e outra coisa, os vencimentos batem, tanto a original quanto a falsificada, só mexeram na emissão. Essa aqui gente foi tão porca, que escaniaram ela e deixaram a mancha da tinta ainda, ela de vinte do quatro foi retroagida para dez de março, oito dias antes da licitação. Quero que registre Daniel todas duas, porque nós vamos encaminhar ao MP pra que ele apure o procedimento, isso porque ficou dois meses. Ta? Isso porque ficou dois meses em. É aí que o povo tem que ver. Agora nós temos uma coisa muito importante, os Vereadores sabem me informar, qualquer um dos Vereadores como é procedido a concessão do bem público? O Senhor sabe Vereador Igor como funciona? Pra ceder um bem público a um munícipe, ao bem público, como funciona? Passa pela Câmara, está na lei. Né Doutor? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Tem que ser autorizado pelo Poder Legislativo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Sim. Esta mesma empresa está com uma torre no Alto Niterói, está com uma torre no alto da Pedra do Moitão, e respondida pelo gestor José Luiz que não se encontra ato nenhum de doação, ou concessão a empresa UNITEC, ele assumindo uma improbidade, ele como responsável da coisa pública, que foi invadido e foi colocado uma torre sem autorização do Legislativo, ele é gestor responsável, ele imediatamente quando a Câmara informou, ele tinha que ter mandado retirar as torres. Isso é caso de Polícia Federal com a ANATEL e encaminhar ao Ministério Público a improbidade pelo gestor deixar funcionar uma torre sem autorização da Vereadora Sandra, da Vereadora Léa, do Vereador Igor, do Vereador Sérgio, do Vereador Antônio, do Vereador Mário, Vereador Antônio Leal Scarpi, Vereadora Graceli, que são dignos, competentes pra autorizar uma lei de concessão do bem público. Aqui sim é a dignidade, a responsabilidade, e a competência do Poder Legislativo, então essa é a nossa preocupação. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** A parte concedida ao Vereador Mário Sérgio. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Neste momento eu quero agradecer a parte cedida pelo Presidente desta Casa, mais eu pedi Vereador é... e Presidente, informação do lote, como o Senhor já disse aí que o Prefeito mandou a resposta dizendo que não fez doação, então ele ta

1201

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

acostumado a fazer e fez agora com a torre. Né? Cedendo também esse espaço. Né? E a gente pode ver que esta Casa se eu pedir informação, porque eu tenho conhecimento do que passa aqui, porque eu trabalho aqui. Né? E ele mandou essa resposta, mais todos podem ver. Né? A população pode passar lá e ver, já ta em segundo andar. Né? E o Diretor ta sempre ali, só que jamais eu posso usar a tribuna e falar nome se eu não tiver papel na minha mão pra mim poder falar com segurança. Muito obrigado! /

Claudio Bernardes Baptista (Presidente):- Mas eu tenho a cópia do CREA Vereador, foi adquirida, eu fui no CREA pessoalmente, eu só não entendo porque não mandar pra essa Casa autorizar, que eu não acredito que Vereador nenhum aqui negue ao Senhor Antônio Machado Martins um lote, eu não consigo acreditar, eu. Agora porque não mandar? Sempre prestou serviço a essa Casa, o Município, por que conceder se tem empresário que vem de fora e ganham muito mais? Essa que tem que será nossa preocupação, eu não to questionado quem foi, ou quem é não, no Município todos têm direito, agora por que não mandar? Por que omitir? Por que negar informação ao Vereador Mário? Ou a qualquer Vereador? Essa que tem que ser a nossa grande preocupação. Deus abençoa a todos. /

Antônio Leal Scarpí (Vice-Presidente):- Acabamos de ouvir a palavra do presidente, retorno a palavra ao mesmo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vamos estar acatando o pedido do

Vereador Igor Leal Barros, Presidente da Comissão, em pedido de vista do projeto de lei para mais análise. E dizer Vereador que vai ser convocada uma Sessão Extraordinária para votação do mesmo devido a terça-feira próxima a única apreciação e votação será do orçamento municipal para dois mil e doze. Gostaria de estar colocando a ata em votação. **Ata da 05º Sessão Solene da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 06 de dezembro de 2011.** Aquele Vereador que estiver de acordo

com a Ata da 05º Sessão Solene que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste.

Aprovada a Ata da 05º Sessão Solene por unanimidade dos votos aqui presente. Ata da 29º Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua realizada em 06 de dezembro de 2011. Aquele Vereador que tiver de acordo com 29º Sessão Ordinária que permaneça como estão,

aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada a Ata da 29º Sessão Ordinária por unanimidade dos votos aqui presente. Estar colocando o Regime de Urgência ao Projeto de Lei 046/2011 que**

Concede abono a todos os servidores da municipalidade e dá outras providências. Aquele Vereador que estiver de acordo com o Regime de Urgência ao Projeto de Lei 046 que permaneça como

estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Regime de Urgência por unanimidade**

1202

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

dos votos aqui presente. Vamos pedir a Vereadora Graceli para estar lendo a emenda ao Projeto de Lei 046. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):- Emenda Parlamentar:** Proposição: Projeto de Lei. Projeto de Lei nº. 046/2011. Iniciativa: Poder Municipal. Ementa: Concede abono a todos os servidores da municipalidade e dá outras providências. Os Senhores Vereadores Antônio Leal Scarpi, Igor Leal Barros, Graceli Estevão Silva e Mário Sérgio França Brito no uso de suas atribuições legais e regimentais, analisando o teor do Projeto de Lei nº 046/2011, encaminhado por esse Executivo Municipal, vem apresentar a seguinte emenda aditiva ao projeto de lei descrito acima. Os Vereadores acima qualificados apresentam a emenda abaixo descrita e solicita ao Presidente dessa honrada Mesa Diretora que coloca a mesma em deliberação do pleno dessa Casa Legislativa. Art. 1º: Fica criado o parágrafo único do Art. 1º do Projeto de Lei nº 046/2011 que Concede abono a todos os servidores da municipalidade e dá outras providências que será a seguinte redação: Parágrafo Único: O abono discriminado no Art. 1º não será concedido aos servidores comissionados. Sala das Reuniões, 13 de dezembro de 2011. Vereador Antônio Leal Scarpi, Vereador Igor Leal Barros, Vereadora Graceli Estevão Silva e Vereador Mário Sérgio França Brito. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** **Estar colocando a emenda dos Vereadores abaixo relacionado ao Projeto de Lei 046 para apreciação.** Aquele Vereador que estiver de acordo com a emenda que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifesta. **Aprovada a Emenda ao Projeto de Lei por seis votos favoráveis e três ao contrário.** Colocar o Projeto de Lei já com a sua emenda aprovada, para apreciação dos Vereadores. Aquele Vereador que estiver de acordo ao Projeto de Lei com a emenda já aprovada 046/2011 que permaneça como estão, aquele que não tiver que se manifeste. **Aprovado o Projeto do Abono ao servidor público da Prefeitura de Atílio Vivácqua e dando outras providências por unanimidade desta Casa, ou seja, todos os Vereadores favoráveis.** Realmente a pauta grandiosa nessa Sessão, agradecer a presença da nossa Secretária, é importante para o crescimento do Legislativo, o comparecimento, a solicitação e acatamento desta Casa para explanação muito bem feita ao projeto e vamos estar dando por aberto o horário de liderança, chamando o primeiro orador Vereador do DEM Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente, sei com que... com que aconteceu nesta Casa mais uma vez, vem demonstrando contrário a todos... todos os discursos dos colegas Vereadores, todos eles são favoráveis a contratação de médico, todos eles querem que a população seja bem atendida, todos eles querem

1203

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mais no Hospital, querem mais técnico pra atender, mais não votam o projeto. A partir de janeiro, nós não teremos esses profissionais, não teremos, porque não temos tempo hábil pra fazer processo seletivo e fazer votação, então à população pode saber o seguinte, a partir de janeiro vai faltar plantonista e vai faltar técnico de enfermagem, porque o discurso é muito bonito, pena que ele muda de acordo com a situação, e nós não somos crianças mais pra ficar aqui brincando de falar posições A ou B, eu vi o discurso atentamente do Vereador Mário radicalmente contra a contratação, porque o Prefeito não é o Prefeito dele, porque o homem do mandato passado, ele empurrou de garganta abaixo trezentas contratações se quer... Vereador Claudio era Vereador, se quer sem analise das Comissões, mais ele era a favor, hoje ele é contra a contratação de médico, cinco, seis profissionais e dez Técnicos de Enfermagem. Olha a diferença! Mais como o Prefeito era aliado, aí poderia. Quê que tem contratar só trezentos? Então a população ta... tem prestado atenção na gente, nós temos mudado de opinião muito fácil, nós temos mudado, todos nós, então nós não vamos enganar a população a respeito disso, nós temos que criar dificuldade porque é interessante pra nós, mais vamos pousar de bom moço, todos aqui, Vereador Igor contrário a contratação, não gosta de contratação, é a favor do concurso público, mais era contratado até esses dias da administração enquanto o Prefeito era o Prefeito aliado aí poderia, aí não era tão favorável ao concurso público, o Vereador Antônio Leal Scarpi também que é radicalmente contra a contratação, evoluiu muito, porque foi contratado muito tempo do Município, foi contratado do Judiciário, mais até então ele não pensava dessa forma, hoje as opiniões são contrárias, hoje, hoje nós temos que ter concurso mesmo. E você Presidente, eu não... acho que não lembro de ter te parabenizado na sessão não, mais você deu um exemplo aqui de contratação e que eu fiquei satisfeito com Vossa Excelência por isso. O Leonardo era efetivo ou contratado dessa municipalidade?

/ **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Ele foi estagiário. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Mais recebia por essa Câmara, não recebia? E isso lhe proporcionou a sua formatura, que talvez sem isso ele não conseguiria, nós fizemos isso com ele, nós, a Câmara Municipal e Vossa Excelência, e proporcionou a ele a fazer a sua faculdade, sem isso Vossa Excelência afirmou que ele não teria condição, e não teria realmente, e eu fiz isso também, Doutor Valnei que ta aí hoje, filho do nosso amigo Valdeci, era, trabalhava numa farmácia que saia às vinte horas, e nós contratamos ele pela Câmara pra ele sair às cinco e pegar o ônibus da faculdade às seis no Posto do Oriente pra fazer faculdade em Campos, se formou. Então a contratação não é de sete... não é bicho papão e... e aí

1204

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

possa assombrar tantas pessoas não, ele pode... ela pode trazer benefício a população de Atílio Vivácqua, mais é muito fácil ser contra e a favor de acordo com os seus interesses, aí é muito fácil, e se eu pudesse meu irmão, se eu pudesse, eu daria todas essas vagas de Técnico de Enfermagem pro Município de Atílio Vivácqua todos de médico, uma pena que nós não temos, nós não temos, e vai vim um profissional aqui como do concurso e vai levar, e vai levar todo o nosso dinheiro e mais, não tem o mesmo atendimento que tem o povo de Atílio Vivácqua, mais nós temos que ser contra, nós temos que ser favorável ao concurso acima de tudo, mesmo que nós possamos ficar sem o profissional, mais nós temos que saber só isso que eu quero que a população entenda, depois eu sei que eles vão me sabatinar, porque todo mundo vai falar depois de mim que o Vereador Romildo Sérgio tem que falar primeiro. Né? Então eu sei que vão me sabatinar, mais na hora das falas, vamos ver se esses colegas Vereadores sempre pensaram dessa forma, ou se tão pensando dessa forma ao agora. Só nesse ano pré eleitoral, se pensaram assim em toda a sua vida, mais vamos votar contra, vamos segurar, nós vamos perder os profissionais em nome aí, da dignidade do concurso público que eu acho horrível, eu. Né? Mais cada um tem as suas prerrogativas, se eu pudesse eu daria um concurso só pro povo de Atílio Vivácqua, mais infelizmente a lei não me permite isso, não permite a ninguém. Né. Mais vamos observar os discursos, se nós evoluímos e mudamos o nosso pensamento, ou se nós fomos sempre assim, somos sempre favorável ao concurso, só trabalhamos com concurso, só votamos pelo concurso, ou se é só agora, porque eu sou de oposição e o Prefeito não é meu aliado, mais quem vai perder não é o Prefeito, não é a Secretária Adriana que ta ali, não somos nós Vereadores, eu não tenho plano de saúde, mais a maioria tem, quem vai perder é a população que não vai ter o plantonista que a lei exige lá a partir de janeiro, a população que vai perder um Psiquiatra que nós não temos, que é contratado como plantonista e os outros profissionais que é pedido aqui, tudo isso em nome... em nome da legalidade do concurso público que é muito bonito. Né? Só peço isso à população, analisem se foi sempre assim e se é sempre assim, ou se é de acordo com as necessidades do nosso dia-a-dia, as necessidades eleitorais, podem falar o que quiser, mais a população sabe que de acordo que muda a maré, muda o pensamento. Né? Os que foram contra ontem são a favor, os que foram a favor hoje são contra amanhã. Né? Os que usaram da prerrogativa de ser contratado ontem, hoje são contrário, e os que votaram no passado, fazendo Presidente, muito mais grave do que nós, muito mais grave, nós ainda pedimos, e a... a nós foi empurrado de garganta abaixo, uma votação que não foi sequer

1205

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

aprovado, teve quatro votos aí, empurraram de garganta abaixo e trabalharam os quatro anos com aquela autorização, porque a justiça leva tempos e tempos, Vossa Excelência lembra disso e foi um dos que votaram contra, quer dizer, nós nem votamos. Né? Nós nem pudemos nem votar, e fomos também crucificados como vocês alegam quando foram crucificados com duzentos e cinquenta, nós também fomos, saímos daqui xingados e tal, nós fizemos... tivemos essa mesma passagem. Então só voltei para esse alento, vamos observar se é só porque as nossas necessidades hoje são diferentes é que nós mudamos o nosso orçamento. Né? Nós temos a mesma posição ou realmente é nosso interesse? Só por isso Presidente que eu voltei, porque repito, quem vai perder população nessa briga dizia uma cantora famosa: Que na briga na maré do rochedo, quem apanha é o pobre o marisco. Né? E nessa briga, nesse afã aí de analisar tão bem esse projeto que já tá aqui na Casa uns dias, quem vai perder é a população que vai perder esses profissionais a partir de janeiro. Secretária, pode voltar pra casa triste, porque você não vai conseguir elaborar o seu processo seletivo, mais infelizmente não é você que vai perder, é a população quem vai perder por esse nosso ato de tá nos estendendo e o tempo passando e nós sabemos que nós precisamos contratar a partir de primeiro de janeiro. Então é só Presidente, me desculpe se me excedi! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- PSDB? Quero deixar bem claro a todos, deixar bem claro a todo munícipe que o projeto não foi votado ainda não. Tá? / **Antônio Carlos Venturi (Vereador)**:- É... voltando ao horário de liderança, ouvindo atentamente aí os colegas, é... eu ouvi uma reportagem hoje de manhã na televisão, no SBT, uma entrevista e me parece que vai sair até uma pesquisa e alguns estados, os repórteres entrevistando a população, se é a favor das Câmaras de Vereadores e se a população respondendo, aos Deputados Estaduais e Federais e a pergunta é a seguinte: Se o povo é a favor que acabem com Deputados Federais, Estaduais, e Vereadores, e o povo atentamente votando a favor para que acabem com esses poderes. E ouvindo também a reportagem, o Estado do Pará vai acontecer uma votação de plebiscito. Já aconteceu? É... para que seja dividido o Estado em mais dois Estados. Não conseguiu. Mas a população atento quanto iria custar mais esses dois Estados pra aquele Estado de Deputados Federais, é... Deputados Estaduais e Vereadores. Então quando foi falado aqui do salário dos Vereadores eu atentamente queria dar esse voto favorável que acabasse com Câmara, Vereadores, Deputados Estaduais e Federais, porque o maior custo pro País, pelas Prefeituras e pelos Estados, é os Deputados Federal, Estadual e Vereadores, num Município tão pequeno igual esse, essa Câmara custa pro Município aproximadamente num ano

1206

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

um milhão de reais, então, quanto poderia ta revertendo isso para esse Município. Então os Vereadores aqui que foram reeleitos, votaram, a Câmara que extermina o mandato o ano que vem, vota o salário pra quem vai entrar, e eu gostaria de deixar aqui, que eu gostaria... e tenho certeza que os colegas se fosse candidatos a Vereadores desse Município sem salário, tenho certeza que o número de candidato vai acontecer talvez até mais, porque custa caro, custa caro para o Município o Poder Legislativo. Entendeu? Então eu gostaria que acabasse, se não tiver salário estarei aqui com mais carinho. Eu gostaria que a Rádio Sim tivesse transmitindo nesse horário que eu não sei se ta. Entendeu? Porque eu quando disse aqui, não quis falar número de abono porque eu me resguardei, porque se um vai ganhar mil e o outro vai ganhar trezentos e eu não vou poder explicar a todos, então é injustiça porque o dinheiro é do Município, só que o Poder, eu volto a falar é independente, a Câmara ta sobrando dinheiro, mis eu tenho certeza que o Município não tem condições de dar um salário de abono de mil reais pra cada funcionário, então eu deixo aqui o meu pensamento aos colegas. Obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- É... realmente o Antônio Venturi assumiu que o trabalho dele não ta valendo o que ele ganha. Né? Que eu acho que eu ganho pouco como Presidente da Câmara pelo o que eu faço por esse povo, eu acho que eu ganho pouco, demonstrou que o conhecimento do Vereador ta curto aí pelo que ele faz. Vereador do PT? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:-Bom, retornando o horário de liderança, quero cumprimentar o representante de Direitos Humanos Ademir, que muito bom semana passada, a gente viu aquela passeata em luta dos mais carentes. Parabéns Ademir, pela sua coragem, pela sua vontade! E ouvindo atentamente o discurso do grande líder, quando ele disse que eu fui contratado, e realmente fui mesmo vereador, e talvez se eu quisesse eu estaria até hoje contratado, só que tudo tem um começo, tudo tem um fim. Né? Eu comecei, prestei um bom serviço, acho que eu prestei, e sai com minhas próprias pernas, pedi demissão, não fui mandado embora, pedi pra sair que eu já não eu estava achando que eu estava errado, desde ali mil novecentos e sei lá quanto, só que eu achei que estava errado e pedi pra sair, fui vender leite na rua, fui fazer... fui fazer de tudo, mais eu não queria mais ser beneficiado por não ser concursado. E pena que a nossa secretária foi embora Ademir, que aqui o Doutora Gessiléa, ta o processo que o Juiz determina no prazo de quinze dias que chamasse a... a enfermeira que passou no concurso e não foi chamada, e a pena ta aqui de mil reais por dia a multa, desde o dia vinte e cinco de fevereiro, e a prefeitura ver um vereador que ta faltando enfermeiro, que vai faltar técnico, preferiu recorrer ao tribunal de justiça dia

1207

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

quinze do quatro, mais preferiu recorrer porque chamaram a enfermeira pra trabalhar, então isso... isso é que eu questiono, se as pessoas estudam, passam e não são chamado, o juiz da comarca determina que chama, mais o executivo tem um monte de advogado pesado, recorre ao tribunal de justiça pra não chamar uma pessoa que estudou e passou, aí quer que eu voto pra contratar técnico de enfermagem sem o concurso, se tem um aqui concursado e não chama gente, então essa é a nossa preocupação, o meu questionamento, esse é o meu questionamento. Porque a pessoa, eu acho que o direito adquirido é direito, direito adquirido, ta aqui ó. Quem quiser o processo ta aqui, e se perder em Vitória vai recorrer, e se perder em Brasília, se tiver que pagar mil reais por dia. Sabe quanto vai dar isso pro cofre público? Quanto vai dar isso pro cofre público presidente da casa? Aí tão falando que a gente ganha muito dinheiro, mais nós fiscalizamos, nós analisamos e trabalhamos, por isso que eu mereço ganhar o que eu ganho, porque eu olho... olho quem tem direito, por isso que eu mereço o que eu ganho, falo sem demagogia, porque essas coisas entristece a gente, a pessoa passa, eles colocam outro na frente e não chama, a justiça manda chamar e não chamam. Então fica aqui, a secretária foi embora, se ela quisesse uma cópia, a cópia do processo ta aqui. Quando vossa excelência não era secretária, mais o presidente disse claro, como gestora hoje, deve saber desse acontecido e não chama a enfermeira pra trabalhar com ordem judicial. Então essa secretaria tem que saber o que acontece, tem que saber. E quando fala aí que tem que ir lá o vereador marcar a consulta, eu não vou chegar lá na AMA pedir pra marcar consulta, que eu não quero passar na frente de ninguém, esse é meu jeito, eu acho que a AMA tem gente competente pra marcar a consulta, eu acredito que deva marcar esse rapaz, só que ta passando muito o prazo. Eu não tenho coragem de chegar lá: Fulana, tem um rapaz lá no Córrego da Fama com uma situação, ta aí já o pedido dele. E quando questionaram que ele não veio aqui gente, pelo amor de Deus, a agente de saúde é representante da saúde na comunidade do Córrego da Fama, ou da Linda Aurora, do São Pedro ou daqui do centro, eu acho que a agente de saúde tem poder pra isso, e acho que é o serviço dela isso, então eu não vou lá, não vou, se perguntar se eu vou lá na AMA pedir, eu não vou, eu não sou... não nasci pra fazer esse tipo de fazer política, eu acho que se existe a agente de saúde, que ela que marca. Então eu vou só procurar a Andréia: Andréia vê o processo do rapaz que ta pedindo. Isso eu vou fazer, agora, lá na AMA eu não vou não, vou procurar a agente de saúde, ver se ela encaminhou direitinho, tenho certeza que ela encaminhou, que é uma menina competente, não tenho a menor duvida, trabalha incansavelmente. Alguma coisa paralisou, mais eu não sei chegar lá e

1208

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

pedir: Ola, eu vou passar na frente de alguém, eu não quero isso. Ta gente? Muito obrigado, boa noite a todos, que a gente possa voltar aqui na sessão extraordinária ou ordinária, assim quando for convocado. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereador do PR? Vereador Mário Sérgio! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Mais uma vez uma boa noite a todos, eu só voltei a essa tribuna, porque foi questionado aqui o meu nome, o vereador Romildo Sérgio a respeito o voto. Eu deixei bem claro aqui que eu não estava pronto pra votar o projeto hoje que eu quero analisar melhor, eu tenho o direito de votar contra ou a favor, eu não falei: Eu sou contra o projeto hoje. Não! Eu não disse dessa forma. Eu quero dizer que o vereador colocou aqui com as suas palavras, que o dia do concurso público quando tivesse aqui no município, ele tinha a vontade, o desejo que o concurso público fosse só para o povo de Atílio Vivácqua. Eu quero deixar, quero até agradecer a Adriana Secretária hoje, eu pedi pra ela aguardar que eu ia citar o nome dela. Ela veio trabalhar nesse município na gestão passada, ela fez-se um concurso e continuou trabalhando nesta prefeitura, e hoje a administração atual ta aproveitando o seu trabalho como secretária, e veio de fora. Então ela ta tirando de Atílio Vivácqua? Não! Ela contribuindo para o nosso povo, pela sua capacidade, pelo seu profissionalismo, está hoje prestando um trabalho, veio na gestão passada, foi aprovada no concurso e hoje é secretária da administração atual, então eu não vejo dificuldade em ter concurso público, não vejo, e foi questionado aqui com todas palavras pelo vereador a respeito pessoas que vem de fora e é aprovado aqui. Então... e o vereador é... Antônio Venturi fez aqui uma colocação que achei até muito bonita. Vereador a anos atrás aqui neste município não tinha remuneração, não tinha remuneração. Eu não vou dizer hoje que o vereador não deve ter remuneração, como foi colocado pelo presidente, então você não valoriza o seu trabalho, mais se surgir uma lei para os vereadores de Atílio Vivácqua não ter salário, eu coloco meu nome pra disputar como vereador, e quero ver, e quero ver quem vem colocar o seu nome para disputar para não ganhar nada aqui. Alguém não sabe, mais o prefeito anterior gestão passada, ganhava quatro mil reais, vereador ganhava mil e pouco, e tem o desconto mais vamos falar no bruto, hoje o bruto é dois quatrocentos e pouco. Mais hoje o prefeito que ganhava no passado quatro, hoje ganha eu creio mais de dez mil reais, quer dizer, eu vou questionar o salário dele, ele presta o seu trabalho, a câmara presta o seu trabalho. Né? Então que não devemos ganhar nada, isso se surgir uma lei, nós estamos aí. Ta? Então eu quero deixar bem claro que o funcionário ele concursado, quando ele é bom profissional, se ele é concursado, se ele é contratado, ele presta o seu trabalho com



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

dignidade. Muito obrigado e uma boa noite a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:-
Gente, deixar os vereadores bem a vontade, o orçamento se encontra na casa, a procuradoria da câmara está a inteira disposição pra tirar duvidas sobre emendas, sobre o projeto para apreciação, e na próxima terça-feira estaremos votando o orçamento municipal para o ano de dois mil e doze. Essa casa também quer registrar os sinceros votos de parabéns, ao vereador Romildo Sérgio que completou mais um ano de vida ontem, que possa Deus estar te concedendo muita benção e muita graça na sua caminhada. Deus abençoa a todos, um sincero boa noite deste presidente e de toda a câmara municipal de Atílio Vivácqua. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente sessão, da qual eu, Jéssica Rios Ferreira, lavrei após redigi-la. _____

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 2011.